

Síntese do Boletim Geometeorológico de A. Seixas Netto, válido até às 23h18m do dia 21 de maio de 1969
 MASSA FRIA: Negativo; TEMPERATURA MÉDIA: 21,0°
 Centígrados; PRESSÃO MÉDIA: 1011,3 milibares; UMI-
 DADE MÉDIA: 90,6 por cento; Estado do Tempo: Cumu-
 lus — Stratus — Instabilidades — Tempo médio: Esta-
 vel.

SINTESE

JOINVILLE

Os trabalhos de construção da nova Estação Rodoviária, que teve seus estudos aprovados, deverão ter início dentro de poucos dias, que é uma preocupação constante na administração do atual prefeito. Os serviços de terraplanagem e preparação da área onde será implantada a obra, já foram concluídos, enquanto o Departamento de Viação e Obras Públicas da municipalidade prossegue nos estudos finais do projeto.

ITUPOVA CENTRAL

Os treze candidatos que obtiveram recentemente o brevet do Aero Clube desta cidade continuam realizando a parte final do adestramento. Enquanto isso, a entidade abriu inscrições para novos candidatos ao curso de piloto civil, que constará de aulas técnicas, teóricas e práticas, nos três aviões pertencentes ao Aero Clube. As tarefas de instruções estão a cargo dos Professores José Narciso, Mário Schaefer e Ronaldo Hauke e os auxiliares João Windisch e Oswaldo Piffier Jr.

BLUMENAU

Com a presença de D. Gregório Warmeling, Arcebispo Diocesano local, autoridades e convidados foram realizadas na Vila Itoupava a inauguração da nova Igreja de São João. Na ocasião D. Gregório Warmeling ressaltou a importância de uma nova Casa de Deus na localidade e abordou vários aspectos sobre as modificações que estão sendo introduzidas pelo Papa Paulo VI, na Liturgia da Igreja Católica.

IBIRAMA

Está prevista para o próximo mês de junho a inauguração da Agência local do Banco do Brasil, que funcionará na confluência das Ruas 3 de Maio XV de Novembro. A medida vem de encontro às velhas aspirações da população local que há muito necessita de um estabelecimento de crédito nos moldes do Banco do Brasil, para atender ao comércio indústria e agricultura ibiramaense.

MAFRA

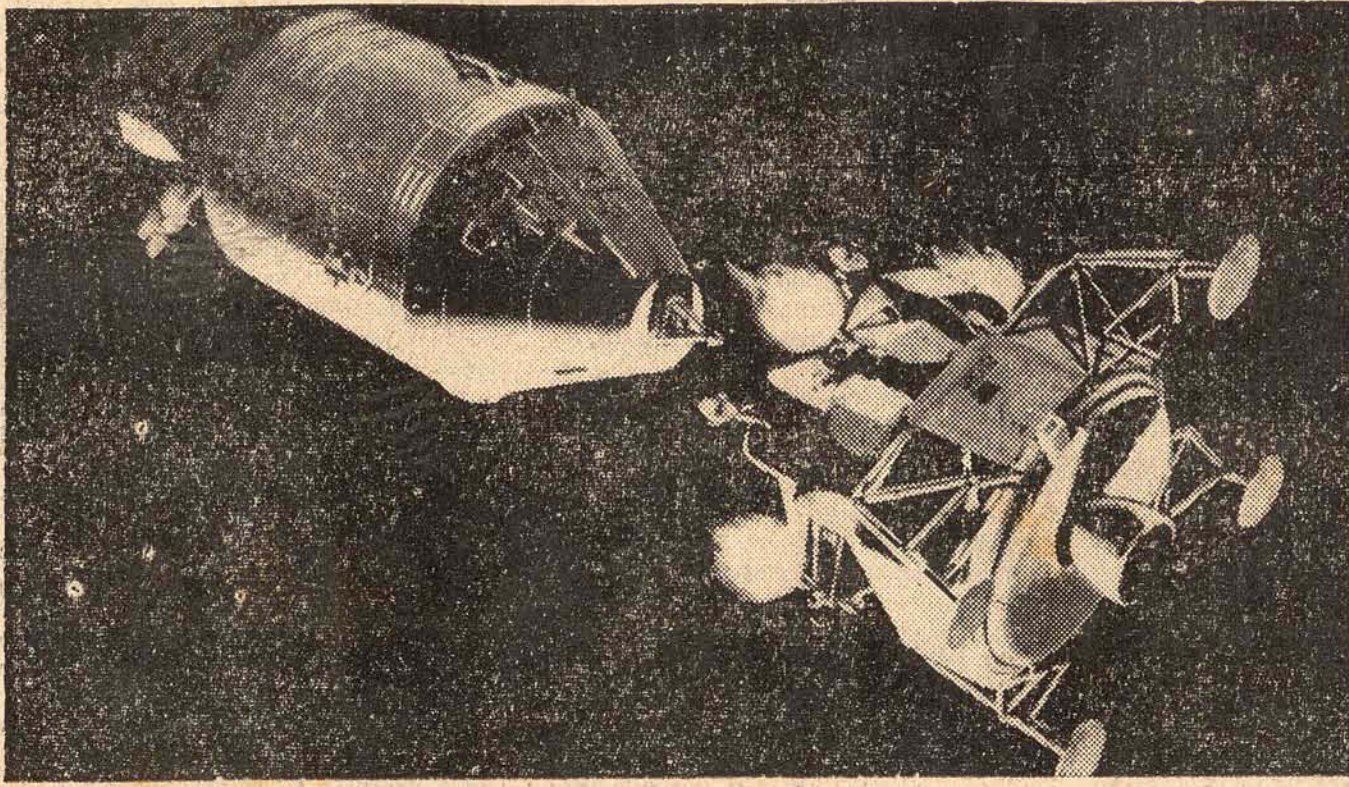
A última safra de feijão registrada na região norte do Estado, apesar da forte estiagem que atingiu os municípios da localidade, foi excelente, segundo a afirmação do Engenheiro-agrônomo Daltro Soldadei, da ACA-RESC. Das quarenta sacas de sementes do produto destinado àquela região, foram colhidas cerca de oitocentas sacas de feijão. Com a supervisão da ACA-RESC, a Cooperativa dos Produtores de Mate Mafra Ltda., pretende expandir a cultura do feijão no corrente ano, bem como desenvolver na região a trituração, fornecendo para isso sementes selecionadas.

EMPRESA EDITORA
"O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / EDITOR: Marcílio Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredi / Sérgio Costa Ramos — REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Avenida Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Apolo-10 vai entrar hoje em órbita lunar

Façanha espacial



Desprendendo-se do módulo de comando, o módulo lunar da Apollo-10 ficará a apenas 15 km da Lua

O desenvolvimento normal do voo da Apollo-10 garantirá a entrada da nave hoje em órbita lunar, quando forem completadas as primeiras 75 horas de viagem. Os cosmonautas Stafford, Young e Cernan embarcarão num frágil módulo lunar e se desprenderão da nave-mãe para descer a uma altura de até 15 quilômetros da superfície do satélite terrestre.

Ontem os astronautas efetuaram uma correção no índice de rotação da cápsula, diminuindo as dificuldades apresentadas com o frequente disparo de foguetes, quando o barulho produzido impedia os viajantes espaciais de dormir. Os técnicos do Centro Espacial de Houston sugeriram aos astronautas que aumentassem o índice de rotação de uma para três revoluções por hora, dando maior estabilidade à nave e impedindo

que ela se deslocasse de um lado para outro.

Em Moscou, a imprensa saudou o feito dos astronautas norte-americanos, observando, entretanto, que suas vidas estão correndo perigo, devido às presumíveis imperfeições da Apollo-10. Disse esperar "que os valentes tripulantes da cosmonave cumpram com êxito seu programa de voo e voltem a salvo à terra".

Os soviéticos acompanham com grande interesse a missão da nave Apollo-10, conforme demonstram pormenorizadas notícias divulgadas em toda a imprensa do país.

Ao final da tarde de ontem os três cosmonautas dos Estados Unidos voltaram a fazer uma transmissão a cores pela televisão, vista pela grande maioria dos norte-americanos.

Dólares virão para S. Catarina

(Página 3)

Nôvo líder



O Deputado Celso Costa foi eleito ontem pelos seus pares da Arena líder do Partido na Assembleia (Última página).

Beltrão quer mentalidade contra atraso

Em conferência pronunciada na Federação das Indústrias de São Paulo o Ministro Hélio Beltrão declarou que "estamos decididos a estabelecer no País uma mentalidade que nos ajude a vencer o atraso tecnológico".

— Se não emprendermos um esforço crescente no campo da pesquisa — disse — estaremos arriscados a não dispor de condições que nos permitam sequer compreender o que estão fazendo os povos desenvolvidos. Ressaltou ainda a importância do Plano Estratégico de Desenvolvimento para a expansão da tecnologia brasileira.

Porto Alegre recebe hoje Dom Vicente

A cidade de Porto Alegre está programando uma série de festividades para a recepção ao Cardeal D. Vicente Scherer, recentemente elevado ao cardinalato pelo Papa Paulo VI. A chegada de D. Vicente Scherer está marcada para amanhã no Aeroporto Salgado Filho. De outra parte, na Allocução semanal A Voz do Pastor, que deixou gravada, afirma D. Vicente que o magistério eclesiástico desaprova os métodos de violências, mas que a "doutrina social cristã admite o recurso às armas para depor Governos despóticos e tiranos, e neste caso o povo se defende contra o injuste agressor".

Aleixo não aprova os otimismo

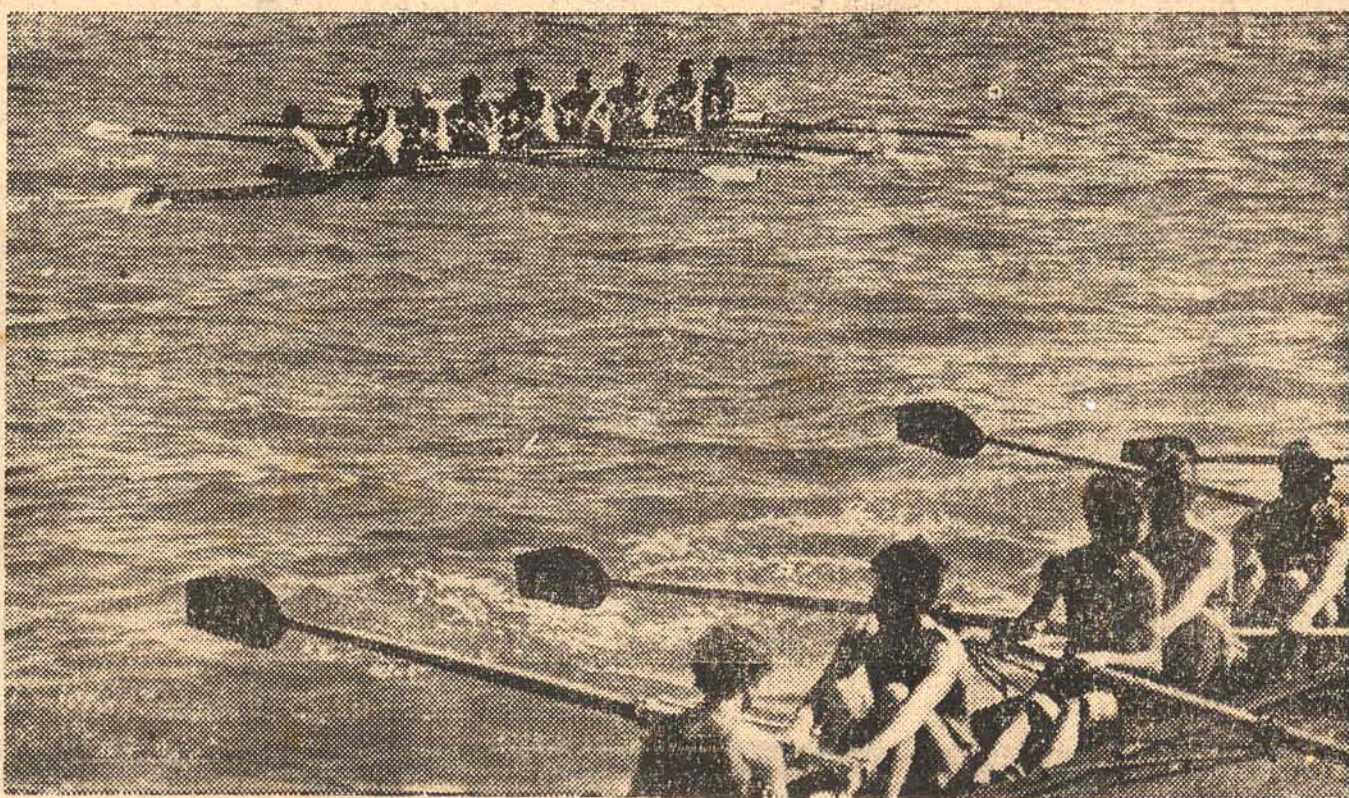
O Vice-Presidente Pedro Aleixo que embarca hoje para Brasília, a fim de aprofundar estudos que lhe foram solicitados pelo Presidente Costa e Silva visando a reforma da Constituição de março de 1967. Falando a jornalistas ontem afirmou que "não aprova nem

estimula a súbita onda de otimismo de parlamentares", que associam sua tarefa de sugerir emendas à Constituição vigente à imminente reabertura do Congresso Nacional. Alguns informantes entendem que o Sr. Pedro Aleixo para cumprir a missão que lhe foi delegada pelo Presidente não precisará ouvir políticos ou juristas.

Cidade terá nôvo hospital infantil

(Página 3)

Gigantes do mar



As guarnições da Capital treinam diariamente na baía-Sul, em preparativos para o Troféu Brasil e a Regata Internacional (Página 6).

Prefeitura da Capital tem um plano exemplar

O Plano de Aplicação dos Fundos Federais, elaborado pela Prefeitura Municipal de Florianópolis, foi adotado pelo Ministério da Fazenda como padrão a ser seguido em todo o País. A informação foi prestada por técnicos daquele Ministério ao Sr. Alfredo Russi, Secretário de Finanças da Prefeitura, durante contatos mantidos em sua viagem ao Rio. O Plano foi idealizado pela equipe técnica da Secretaria de Finanças da Municí-

palidade, tendo à frente seu titular e o Prefeito Acácio Santiago. Talando a respeito, declarou que a notícia "enche de orgulho e satisfação a todos os florianopolitanos, vindo demonstrar o elevado gabarito de todos quantos vem, sem medir esforços, colaborando com a minha administração e com o consequente desenvolvimento da Capital catarinense, que outro não é senão o desejo de toda a população do Município".

Reforma acaba com burocracia

(Página 3)

ESCRITURA PUBLICA DE RETIFICAÇÃO E RATIFICAÇÃO

Companhia Intersul de Crédito, Financiamento e Investimentos

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PODER JUDICIÁRIO
4º TABELIONATO

RUA GEN. CAMARA, 394 — PORTO ALEGRE

CERTIDÃO DE ESCRITURA

Bel. Remo R. Farina, tabelião do Quarto Tabelionato da Comarca de Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul.

Certifico, no uso das atribuições que a lei me confere, que, revendo, neste Cartório, o Livro de CONTRATOS — número 391-A, dele, a folhas 38v/41 — e sob número 2441/11, verifiquei constar a escritura de teor seguinte:

Escritura de retificação e ratificação que fazem a Companhia Intersul de Crédito, Financiamento e Investimentos e outros, como adiante se declara. Antecede esta a escritura pública de individualização de economias autônomas, instituição e convenção de condomínio.

Saibam os que virem esta pública escritura de retificação e ratificação, que aos nove (9) dias de abril de mil novecentos e sessenta e nove, nesta cidade de Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, neste 4º Cartório de Notas, compareceram, partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e recipiendos outorgados, a saber: 1) COMPANHIA INTERSUL DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, com sede nesta Capital, à rua dos Andradas, número 1.266, cadastro Geral de Contribuintes número 92.791.813, inscrita na M.M. Junta Comercial do Estado, sob número 76.374, em 18 de março de 1954, neste ato representada por seus Diretores, Doutor Marino Fernando Kurtz brasileiro, casado, médico, portador da Carteira de Identidade número 114.946, expedida em 14 de dezembro de 1966, deste Estado, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Victor Kessler, número 111, e doutor Egidio Prato, brasileiro, casado, economista, portador da Carteira de Identidade número 94.762, expedida em 27 de março de 1967, deste Estado, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Murilo Furtado, número 254; 2) SUIRIO-GRANDENSE DE EMPREITADAS LIMITADA, com sede nesta Capital, à rua dos Andradas, número 1.519, 11º andar, conjuntos números 115/6, Cadastro Geral de Contribuintes número 92.755.909, inscrito na M.M. Junta Comercial do Estado, sob número 212.060, em 6 de junho de 1968, representada neste ato, por seu sócio-gerente, doutor Moacyr Parahyba Fantoni, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da carteira de Identidade do CREA Seção do Rio Grande do Sul, expedida em 9 de julho de 1960, sob número 1.999-D, residente e domiciliado na cidade de Porto Alegre, neste Estado, à rua Santo Antônio, número 734, apartamento 33; 3) EMPRESA DE ENGENHEIROS LIMITADA, com sede nesta Capital, à rua dos Andradas, número 1.519 5º andar, conjunto 52, Cadastro Geral de Contribuintes número 92.755.867, sociedade civil inscrita no Cartório de Registro Especial, a folhas 156, sob número 3.055, no livro "A", nº 6, em 9 de dezembro de 1963, neste ato, representado por seu sócio-gerente, doutor Antônio Revazolo Martins, brasileiro, casado, engenheiro civil, carteira de Identidade do CREA Seção do Rio Grande do Sul, expedida em 16 de março de 1962, sob número 2.307-D, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Jerônimo Coelho, número 12, apartamento 1.001; 4) doutor Pericles de Freitas Druck, brasileiro, casado, advogado, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil — Seção do Rio Grande do Sul, sob número 3.368, expedida em 2 de abril de 1965, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Coronel André Bello, número 645, com escritório à rua dos Andradas número 1.519, 7º andar, conjunto 73; 5) CLIO FIORI DRUCK, brasileiro, casado, magistrado, portador de carteira de Identidade número 98.068, expedida em 7 de julho de 1958, deste Estado, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Euclides da Cunha, número 31; 6) HERMANN CLAUDIO BOJUNGA, brasileiro, casado, engenheiro-eletricista-hidráulico, portador da Carteira de Identidade número 168.906, expedida em 11 de abril de 1968, deste Estado, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Santa Terezinha, número 395, 4º andar, com escritório, à avenida Farrapos, número 146, 1º andar; 7) ALBERTO FERNANDES DOS REIS, português, casado, do comércio, portador da Carteira Modelo 19, número 64.915, residente e domiciliado na cidade de Porto Alegre, à avenida São Pedro, número 955; 8) FELIPE BESTANE, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, portador da carteira de Identidade número 212.701, expedida em 15 de janeiro de 1953, deste Estado, residente e domiciliado nesta Capital, à rua dos Andradas, número 1.243; 9) Doutor JUBILO NOE SPIGUEL, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da carteira de Identidade número 11.449, expedida em 2 de julho de 1965, deste Estado, residente e domiciliado nesta, digo, domiciliado na cidade de Porto Alegre, à avenida Oswaldo Aranha, número 1.376, apartamento 34; 10) MANOEL MARIA MARTINS, português, casado, comerciante, portador da Carteira Modelo 19, número 71.289, residente e domiciliado nesta cidade, à rua Jerônimo Coelho, número 12, apartamento 909; 11) PAULO MAXIMILIANO FISCHER, brasileiro, casado, advogado, portador da Carteira da Ordem dos Advogados do Brasil — Seção do Rio Grande do Sul, número 2.584, expedida em 21 de junho de 1961, deste Estado, residente e domiciliado na cidade de Porto Alegre, à rua 24 de Outubro, número 624, apartamento 72, com escritório à rua Uruguai, número 335, conjunto 155; os presentes reconhecidos como os próprios pelas testemunhas adiante nomeadas e assinadas e estes de mim, escrevente e do tabelião, que dá fé. E, perante as referidas testemunhas, falando cada um por sua vez, pelos mesmos outorgantes e recipiendos outorgados, me foi dito que: 1º) por escritura datada de 12 de fevereiro de 1969, lavrada nestas notas, a folhas 92/97 verso do livro 390-B, de Contratos, sob número 2.68/58, contrataram a constituição de uma Sociedade denominada "DOMUS S/A" — Crédito Imobiliário. Segundo: resolveram, agora, aditar, retificar e ratificar a mencionada escritura, o que fazem nos seguintes termos: a) a sede da Sociedade, na cidade de Florianópolis, será à rua Felipe Schmidt, número 58, Loja 8; b) O artigo 10, do Capítulo III do Estatuto Social passa a vigorar com a seguinte redação: "A Sociedade será administrada por uma Diretoria constituída de 2 a 4 membros, sem designação especial, acionistas ou não, residentes no país, eleitos pela Assembleia Geral, que ficará a remuneração respectiva; c) no artigo 5º letra "a", do Estatuto, o número do Decreto mencionado é 24.777 e não 24.277, como constou por engano; d) no item VI de escritura acresce-se o seguinte: que a remuneração de cada Membro do Conselho Fiscal é fixada em cem cruzeiros (NC\$ 100,00), por reunião da que venha participar; e) ficam expressamente ratificados todos os demais termos da escritura mencionada. E assim perfeitamente justos e acordos, me pediram e eu lavrei esta escritura em notas que lhes sendo lida na presença das testemunhas, acharam conformes, aceitaram, ratificaram, outorgaram e a assinam com as testemunhas a tudo presentes, Vilma Catarina Silva da Silva, casada, e Gelacy Xavier Corrêa, solteira, maior, ambas brasileiras, do comércio, residentes e domiciliadas nesta Capital, respectivamente, à rua Dona Inocência, número 57 e Avenida Carêzinho, número 608. Eu, Eni Gonçalves dos Santos, escrevente, a escrevi. Eu, REMO ROMULO FARINA, Tabelião, a subscrevi e assino. Ass.) REMO ROMULO FARINA. (Ass.) MARINO FERNANDES KURTZ — EGYDIO PRATO — ANTONIO RAVAZOLO MARTINS — CLIO FIORI DRUCK — HERMANN CLAUDIO BOJUNGA — JUBILO NOE SPIGUEL — ALBERTO FERNANDES DOS REIS — FELIPE BESTANE — MOACYR P. FANTONI — MANOEL M. MARTINS — PAULO MAXIMILIANO FISCHER — PERICLES DE FREITAS DRUCK — VILMA CATARINA SILVA DA SILVA — GELACY XAVIER CORREIA; Nada mais constava. Extraída, por certidão nesta data. Eu, Sergio Leal Martins, ajudante Substituto do tabelião, a fiz datilografar, e subscrevo e assino

Capital terá em breve Jardim de Infância

Dentro de mais alguns meses Florianópolis contará com um novo e moderno jardim de infância. Será a "Escola Material e Jardim de Infância", denominada "Escolinha de Brinquedos", que terá a direção da assistente social Elisabete Maria Torres Miranda.

A finalidade da escola é de auxiliar as famílias na educação pré-escolar das crianças, que podem ser inscritas entre dois a seis anos de idade. A exigência de aprovação em exame de saúde possibilitará a inscrição dos alunos.

A escola proporcionará às crianças am-

iente e condições para o desenvolvimento físico e mental. Segundo sua diretora, "a escola adotará uma orientação às crianças visando sensibilizar o seu interesse motor e sensorial". Possuirá espaço para a livre movimentação dos alunos, caixas de areia, pás, forminhas, pistas de carrinhos de brinquedo, objetos para transportar, "Playground", casinhas em miniatura com o res- ativo mobiliário e bonecas. Procurará in- cutir na criança vocabulário constante de histórias ritmadas e rimadas, histórias de bichos que falam, e pessoas e de coisas de interesse de um modo geral à crian- ça.

Colheita e processamento da semente dos pinhos

Henrique Berenhauer

Apesar das sementes do gênero Pinus não serem em geral de tamanho muito reduzido, pois regulam com o tamanho de grãos de arroz, contudo seu custo é relativamente elevado nos Estados Unidos e bastante elevado em outros países, por não possuírem estas organizações especializadas para a sua coleta em grande escala.

O preço das sementes nos Estados Unidos é resultante da operação trabalhosa da coleta dos cones, seu transporte para as usinas de extração das sementes, bem como o custo da operação da extração, que exige instalações de custo elevado, e demandam uma fonte de calor muito bem balanceada, para promover a abertura dos cones. Posteriormente devem passar por máquinas que removem as aletas das sementes, e promovem a sua limpeza e separação por tamanhos. Finalmente, é indispensável o armazenamento em câmaras frigoríficas, onde as sementes podem ser guardadas por tempo indeterminado, sem perda do poder germinativo.

As sementes dos pinhos amadurecem ao mesmo tempo. Se os cones que as guardam não forem colhidos imediatamente, dentro de um prazo de 15 a 20 dias, abrem-se os cones, desmanchando-se imediatamente das sementes, as quais por estarem providas de aletas chegam a voar algumas centenas de metros, dependendo da velocidade do vento na ocasião.

Até recentemente a sorte dos reflorestadores era a existência no Sul dos Estados Unidos de uma população marginal, que vive em regime de sub-emprego, para a qual a coleta de cones representa uma fonte de renda muito bem-vinda, porque na operação pode participar toda a família, o pai subindo nas árvores para derrubar os cones e o

resto da família para ajuntá-los e ensacá-los. Esta população marginal, ou de regime de sub-emprego contudo, de ano para ano é de número mais reduzido, porque a oferta de empregos é muito grande e os filhos dessas famílias, devido ao regime escolar cada vez mais eficiente, tornam-se aptos para pleitearem empregos mais rendosos, do que tiveram seus pais.

Chegar às copas das árvores, onde se encontram os cones, em árvores que têm galhos apenas no topo dos troncos e que são de diâmetro que impossibilitam abraçá-los, é uma operação que requer esforço, destreza e muita coragem. Em se tratando de árvores adultas, o colhedor é obrigado a subir a alturas de até 30 metros, para encontrar algumas dezenas de cones até o máximo de 200 a 300.

Ao término de cada dia, devem os colhedores levar os sacos com os cones para a próxima estrada, ou entregá-los ao armazém que normalmente abastece a família com gêneros. Esses armazéns atuam como compradores de cones para as usinas de extração de sementes, que as mandam buscar em grandes caminhões. Não sendo muito elevado o número de sementes em cada cone, é elevado o volume de cones que as usinas precisam adquirir. O número de sementes que os cones normalmente contêm variam de região para região.

No correr dos tempos, sem dúvida alguma o sistema rotineiro de coleta de sementes redunda no abaixamento do padrão genético das florestas, porque, obviamente, os colhedores de cones escolhem as árvores mais fáceis de subir, preferindo as mais baixas, bifurcadas ou as muito esgalhadas.

Julgamos que em Portugal o padrão genético das árvores do pinho marítimo já deve ter caído, uma vez que lá a silvicultura é multi-secular, não existindo preocupação de

Prefeitura de Criciúma recorre ao Judiciário

CRICIÚMA (Correspondente) — O Juiz de Direito da Comarca local, proferiu na última sexta-feira a sentença do Mandado de Segurança impetrado contra a Prefeitura Municipal de Criciúma, que aumentou violentamente os impostos cobrados pela Municipalidade. O Mandado de Segurança impetrado por alguns comerciantes da praça teve uma sentença favorável, sendo que a Justiça baseou-se nos Códigos Tributários do Município, do Estado e da União, e ainda, na própria Constituição Federal.

Inconformado com a decisão judicial, o Prefeito Ruy Hülse recorreu da sentença

proferida ao Tribunal de Justiça e afirmou que se perder novamente em Florianópolis, não se conformará, recorrendo ainda ao Supremo Tribunal Federal, que será a terceira e última instância.

Durante o lapso de tempo que correrá para a decisão final, os comerciantes que impetraram o Mandado de Segurança clamam aos criciúmensenses para efetuar os pagamentos de seus impostos, a fim de evitar futuros dissabores, uma vez que a Prefeitura Municipal continua a cobrar os referidos impostos com o aumento, baseada em Lei que lhe delega poderes para o aumento das taxas dos serviços urbanos.

selecionar as árvores, porta-sementes. Percebe-se a queda do padrão daquelas matas, pelo elevado número de árvores esgalhadas. Na regeneração natural, existiria a seleção espontânea dos indivíduos mais fortes, que se elevam sobre as demais, absorvendo maior quantidade de luz, produzindo por isso mais sementes, e que são também melhor espalhadas pelo vento.

A carência de mão de obra em algumas áreas dos Estados Unidos, especialmente na região das florestas da costa do pacífico, vinha causando sérios problemas para a coleta das quantidades suficientes de cones. Quando visitamos a região, encontramos uma turma de presidiários executando esse serviço, sob a supervisão de um técnico. Agora o gênio inventivo norte-americano produziu um aparelho, montado sobre chassis de caminhão, capaz de derrubar os cones mecanicamente. O tipo maior desses aparelhos denominados "trunk shaker", tem a potência de empuxo de até 67.000 libras, produzida hidráulicamente, que faz chacoalhar árvores gigantes, com mais de 50 cm de diâmetro, promovendo assim o desligamento dos cones em poucos segundos. Desta forma num dia de operação esse aparelho consegue "trabalhar" numerosas árvores, mormente se estas encontrarem-se em área especialmente preparada para a finalidade, com espaçamentos abertos, que permitam a máxima produtividade de sementes e, simultaneamente, facilidade de funcionamento do "trunk shaker". Convém observar que, apesar do grande esforço a que são submetidas as árvores, o aparelho não lhe causa dano algum.

A grande utilidade desse aparelho está no fato que ele reduziu os riscos do trabalho e tornou a coleta dos cones independente do elevado número de pessoas necessariamente envolvidas anteriormente no

processo, permitindo ainda o melhor aproveitamento do curto período em que as sementes estão maduras antes de perderem-se pela abertura dos cones. Ademais, nos anos de excepcional produtividade de cones, o que acontece mais ou menos de 7 em 7 anos, graças ao "chaker", é possível reservas de sementes para os anos de fraca produtividade.

E de causar espécie a "onda" que fazem os órgãos governamentais sobre sua suposta eficiente ação em prol do reflorestamento, quando sabemos que sequer estão sendo tomadas providências para tornar o país livre das importações de sementes. Essa independência seria conseguida a curto prazo se os citados órgãos se dispusessem de cuidar convenientemente dos povoamentos que fizeram, que estão se estiolando por falta de desbastes adequados, e dos quais desbastes resultaria naturalmente a entrada em produção das sementes pelas árvores.

A constante falta de sementes tem causado sérios contra-tempos aos reflorestadores, mormente com relação àquelas provenientes dos países da América Central, que são caríssimas, praticamente inexistentes e de baixa qualidade, porque aqueles países não possuem organização adequada para coleta e preparação das sementes. A insistência em obtê-las de qualquer forma, inclusive ocasionou mortes num daqueles países, segundo soubemos de fonte absolutamente idônea.

Ora, a implantação de pomares de sementes de pinho, em princípio não difere da implantação de pomares de frutas. Ambos dependem apenas do conhecimento de fazer os enxertos e disponibilidade de borbulhas. Ambos existem. Porque então não se cuida da instalação de tais pomares de sementes de pinhos?

Qualidade, beleza e conforto para o seu lar com os insuperáveis MÓVEIS CIMO



Modelo 7490

MÓVEIS CIMO

Jerônimo Coelho, 5

FLORIANÓPOLIS



Atualidades

O Secretário do Interior e Justiça, Sr. Norberto Ungaretti, disse que o Governo quer acabar com a burocracia, através da Reforma Administrativa — Almoçando ontem com o Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nelson Jost, o Governador tratou de empréstimo de 10 milhões de dólares para obras rodoviárias em Santa Catarina, a ser adquirido na Suíça.

Reforma Administrativa vai pôr fim à burocracia

Ivo almoçou com Jost e tratou de empréstimo

O Governador Ivo Silveira almoçou ontem com o Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nelson Jost, com quem tratou do andamento do empréstimo de 10 milhões de dólares a serem concedidos por organizações financeiras suíças ao Governo catarinense e que serão destinados à execução de inúmeras obras no setor rodoviário. Além do Governador, também participaram do almoço com o Presidente do Banco do Brasil o Deputado Elgido Lunardi, Presidente da Assembleia Legislativa e o Sr. Jacob Nacul, Diretor do Banco do Estado.

Ainda ontem o Sr. Ivo Silveira manteve contato com o Ministro Mário Andreazza, ficando acertado no encontro que o asfaltamento da BR-470, antiga SC-23, ligando Rio do Sul à BR-116, numa extensão de 92 quilômetros, terá início no próximo mês de junho. Após a audiência o Governador

esteve no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, assinando um convênio entre aquele órgão e o Departamento de Estradas de Rodagem, no valor de R\$ 4.500.000,00, também destinados ao setor rodoviário, para a conclusão das estradas Joazeiro-Grande e Brusque-Botuverá-Rio do Ouro. Logo após, no Ministério das Minas e Energia, assistiu ao ato de assinatura de contrato entre a Sides e uma firma do Japão, para a implantação de parque fabril no Sul de Santa Catarina.

O regresso do Governador a esta Capital está previsto para amanhã e no sábado, após assistir o início da regata internacional, seguirá viagem para a cidade de São Joaquim, lá permanecendo até domingo, afim de inaugurar diversas obras da sua administração.

O Sr. Norberto Ungaretti, Secretário do Interior e Justiça e presidente da Comissão Especial designada pelo Governador para implantar a Reforma Administrativa no Governo catarinense, informou que os trabalhos daquela comissão se vem desenvolvendo em ritmo satisfatório, com duas reuniões semanais. Disse que várias cartas já foram distribuídas aos membros do órgão, que vêm estudando as matérias, agrupadas ou não, e que os resultados práticos já começaram a surgir.

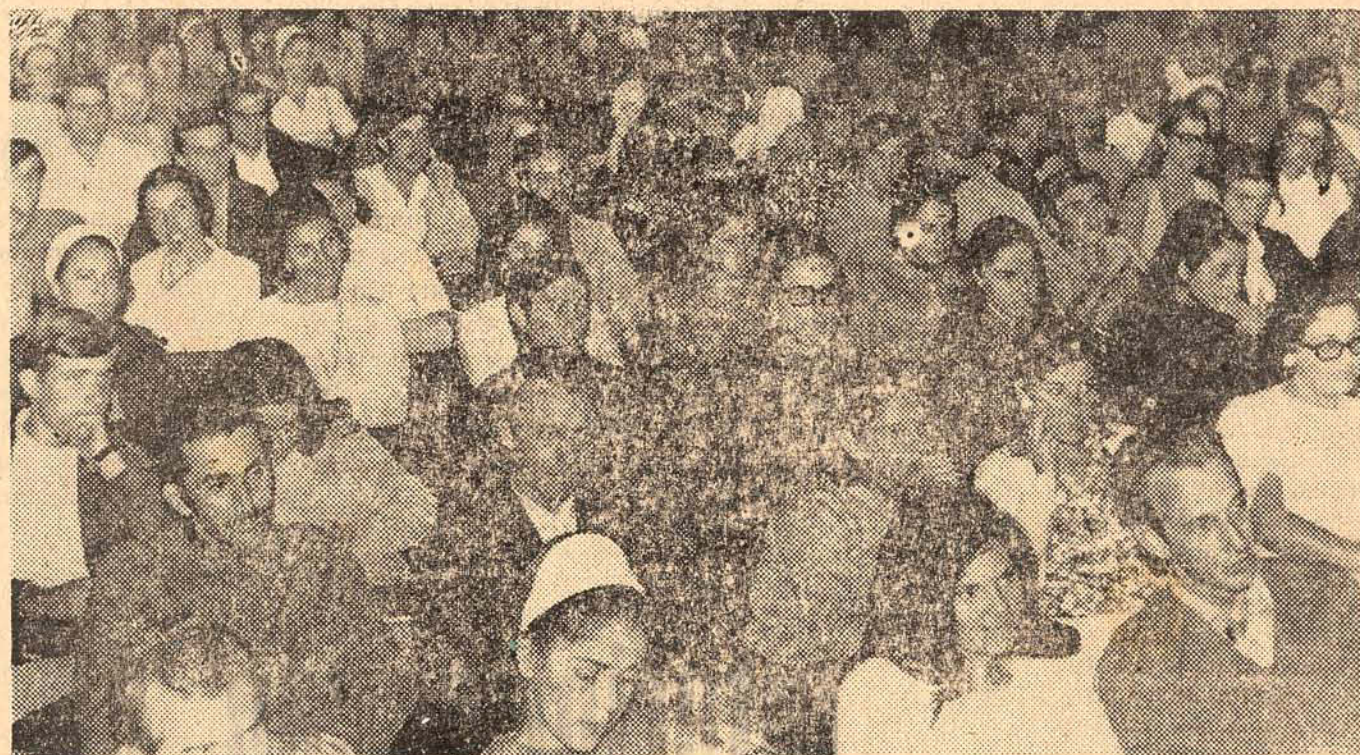
Revelou o Sr. Norberto Ungaretti que considera uma das principais metas a ser alcançada pela Comissão a desburocratização da máquina administrativa estadual, bem como a elaboração do novo Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado, documento que precisa ser atualizado em bases mais modernas.

Informou ainda o Secretário do Interior e Justiça que o problema do pessoal é outra das preocupações da Comissão, que estudará itens relativos à extinção de funções, de cargos vagos, normas sobre disponibilidade ou aposentadoria, provimentos de cargos públicos, admissão e redistribuição e paridade de vencimentos, sendo que as conclusões finais que forem sendo aprovadas serão encaminhadas imediatamente ao Governador do Estado para apreciação, aprovação e posterior assinatura de decreto.

Disse também que através do Cadastro Geral dos Funcionários serão examinadas as categorias dos servidores e feito um levantamento da situação atual e real do quadro de servidores dentro da máquina administrativa catarinense.

O Sr. Norberto Ungaretti declarou por fim que o Decreto assinado segunda-feira pelo Governador Ivo Silveira, dando poderes aos Secretários de Estado e diretores de órgãos da administração indireta para proferirem despacho final em petições que versem sobre concessão de salário-família, gratificação adicional por tempo de serviço e licenças em geral, introduziu consideráveis melhoramentos na administração pública.

Estudantes com a Cultura



O Curso sobre os Fundamentos da Cultura de Santa Catarina se encerrou segunda-feira com o Teatro Alvaro de Carvalho literalmente lotado, principalmente de estudantes.

Fundamentos da Cultura encerrou com Jaldir elogiando estudantes

Ao encerrar o curso Fundamentos da Cultura Catarinense, promovido pela Secretaria da Educação, o Sr. Jaldir Faustino da Silva afirmou ser comum "classificar o estudante brasileiro como "play-boy" ou transviado e cabido, com o que nunca concordamos durante nossos 15 anos de professor. Condenamos aqueles que dão aos estudantes esse epíteto e a prova da nossa razão está neste curso, onde 410 pessoas participaram e das quais 95% são estudantes".

Se no Teatro Alvaro de Carvalho estivesse sendo apresentado

um conjunto de idéias talvez a repercussão teria sido outra, com jornais e revistas dando ampla cobertura. Mas, no momento em que os verdadeiros estudantes lotavam a plateia, nenhum fotógrafo estava presente para documentar o fato, disse.

A solenidade de encerramento do Curso Fundamentos da Cultura Catarinense contou com a presença do Secretário D. B. Cherem, da Casa Civil, que representou o Go-

vernador Ivo Silveira. A conferência final foi proferida pelo professor Paulo Fernando Lago, que abordou o tema "O Homem, a Cultura e a Economia Catarinense".

Fonte da Secretaria da Educação informou que nos próximos dias aquela pasta começará a expedir os certificados aos 410 participantes, bem como apostilas com todas as aulas do referido curso.

Nordestinos pediram hospedaria na cadeia

CRICIUMA (Correspondente) — Em virtude da falta de dinheiro para pernoitarem nessa cidade os srs. João Carlos Vasques, Adão Vasques, Válder Dias, Severino de Almeida e Antônio de Oliveira procuraram a Delegacia Regional de Polícia para passarem a noite naquela especializada. Numa investigação realizada pelo titular da DRP, verificou-se tratar de

pessoas idôneas a caminho do vizinho Estado do Rio Grande do Sul, em busca de melhor mercado de trabalho. Os cinco andarilhos, entre os quais, encontram-se dois irmãos que são naturais da Paraíba, de lá saíram há algum tempo em busca de uma ocupação que lhes conviesse, o que afirmaram "estarem dispostos a se radicarem no Rio Grande do Sul".

Semana de Justiça e Paz examina os problemas da Reforma Agrária

A Segunda Semana de Justiça e Paz teve início na segunda-feira no Auditório da Faculdade de Ciências Econômicas da UFSC, quando o Sr. Orival Prazeres, Delegado do IBRA no Estado discorreu sobre a Estrutura de Propriedade em Santa Catarina. O curso que é promovido pelo Departamento de Educação e Cultura da UFSC, Instituto de Pesquisas e Estudos Econômicos, Comissão Arquidiocesana de Jus-

tiça e Paz pela Capelania Universitária, prosseguiu na noite de ontem, com a palestra proferida pelo Engenheiro Agrônomo Glauco Olinger, Diretor da ACARESC, que abordou o tema "Política Para Uma Reforma Agrária".

A Segunda Semana de Justiça e Paz que terá andamento até o próximo dia 23, tem programado para hoje a palestra do Presidente do IRASC, Sr. Hélio Guerreiro, sobre os "Aspectos Legais da

Posse Fundiária em Santa Catarina" e amanhã o Coordenador do DREJUP de Porto Alegre, Sr. Emiliano Limberger, abordará o tema "Política Social e Reforma Agrária".

O ponto culminante do certame dar-se-á sexta-feira, quando o Arcebispo Metropolitano, Dom Afonso Niehues, discorrerá sobre "As Reflexões em Torno da Reforma Agrária à Luz da Encíclica Populorum Progressio".

da Arena de Santa Catarina à obra que vem sendo desenvolvida pelo Governo e termina afirmando:

— Com a ajuda de Deus haremos de vencer, haremos de ver tremular a bandeira da Mocidade da Arena, haremos de deixar implantado para as gerações futuras o "Slogan" escolhido pela Mocidade da Arena de Santa Catarina:

"Não se disse que a Revolução foi, mas que é e continuará".

Arena jovem lança conclamação

O jovem Joaquim Galetti da Silva, presidente da Mocidade da Arena de Santa Catarina, em pronunciamento dirigido aos catarinenses, afirmou sua certeza "de que a Mocidade da Arena está disposta a lutar por dias melhores, sem demagogia e sem sofismas, segura da realidade, apoiada no Governo que ora se decide a fazer com que o Brasil deixe de ser o país do futuro e se torne o país do presente".

Após afirmar ser "inegável a

marginalização da mocidade na vida política do Estado" diz ser "chegada a hora de a mocidade dar um passo à frente para junto com aqueles que dirigem os destinos do Brasil, se prepare e tenha no futuro as condições necessárias à continuação da grande obra da Revolução de Março de 64, que tem por principal objetivo dar ao Brasil aquela democracia que o seu povo merece".

O pronunciamento focaliza ainda o apoio dado pela Mocidade

Capital terá novo Hospital Infantil logo

O General Vieira da Rosa, que está respondendo interinamente pela Secretaria da Saúde, durante a viagem do Secretário Antônio Moniz de Aragão aos Estados Unidos, informou ontem a O ESTADO que vai constituir um grupo de trabalho dentro dos próximos dias a fim de dar início aos estudos para a construção de um novo hospital infantil em Florianópolis.

Disse o General Vieira da Rosa que "esta obra já é considerada prioritária pelo Governador Ivo Silveira, acrescentando que há necessidade da construção de um novo estabelecimento no gênero, já que o Hospital Infantil "Edith Gama Ramos" está sobrecarregado. VACINAS

Disse o Secretário, por outro lado, que a Secretaria da Saúde dispõe de vacinas em estoque normal, as quais estão sendo distribuídas pelos Centros e Postos de Saúde da Capital e do Interior do Estado.

Adiantou ainda que, dentro em breve, serão adquiridas máquinas para a parte industrial do Laboratório Central.

Verminose será banida do interior da Ilha

O chefe do setor Florianópolis do Departamento de Endemias Rurais, Sr. Aluizio Jacome, declarou ontem que o órgão que dirige está atualmente realizando importantes trabalhos de reforma administrativa, informou também que aquele Departamento dentro em breve iniciará intensa campanha de erradicação de endemias, em breve iniciará intensa campanha.

Em Florianópolis será combatida inicialmente a Ancilostomose, uma espécie de verminose, que aparece com grande incidência em vários pontos do interior da ilha. Equipes de Guardas sanitários periodicamente colhem materiais a fim de realizarem exames, aplicando depois a medicação necessária. Além disso está sendo efetuada uma educação sanitária conveniente às populações dessas localidades.

Outro trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Departamento de Endemias Rurais é o combate à Filariose, já completamente dominada nas partes altas da cidade e da ilha. Os constantes exames realizados revelam que os vermes já estão praticamente extintos, após intensos trabalhos. Mas a vigilância prosseguirá.

Disse ainda o sr. Aluizio Jacome, que é preciso se introduzir melhorias sócio econômicas, entre a população do interior da ilha, ao lado das medidas de saneamento básico, para que se evite o surgimento de verminose. Salientou também que ainda não foi assinado um convênio entre o DNERu e a Prefeitura de Florianópolis, para a realização de trabalhos de saneamento básico, em toda a cidade.

No tocante aos problemas do seu Departamento no interior do Estado, frisou o sr. Aluizio Jacome que já não tem mais ocorrido casos de febre amarela, mas prosseguiu os trabalhos de vacinação, pelas autoridades sanitárias do DNERu, enquanto que no oeste continua o combate ao Tracoma. Existem também estoques de medicamento e pessoal preparado, para atuar em todo esse trabalho e o DNERu encontra-se com um laboratório perfeitamente equipado.

Revelou ainda, o sr. Aluizio Jacome que a verminose tem sido combatida inensuravelmente, na ilha e no interior do estado, mas continua causando preocupações por causa do baixo índice de educação sanitária existente entre a nossa população.

O ESTADO E A CULTURA

Gustavo Neves

A anunciada construção do Palácio da Cultura, obra que vai assinalar o esforço do Governador Ivo Silveira no objetivo de homenagear a inteligência catarinense e marcar o sentido superior de sua gestão governamental, está sendo motivo, em todos os círculos culturais e artísticos de Florianópolis, de auspiciosos movimentos associativos, que se vêem estimulados assim pelo Poder Público. É evidente que a falta de um prédio, em que se instalasse definitivamente e condignamente as organizações da cultura catarinense, tem constituído a razão principal do desânimo que se verifica nas sociedades votadas às letras, à ciência e às artes. São organizações que não prescindem dos incentivos do público, e por isso mesmo, não dispõem de amparo oficial para que possam preencher a sua finalidade, vivendo de sacrifícios e renúncias sempre dilatadas.

Tomemos por exemplo a Academia Catarinense de Letras, que não dispõe de sede para reuniões regulares, servindo-se precariamente do salão da Biblioteca do Instituto de Geografia e Estatística, a título de concessão muito especial. Os acadêmicos têm de contentar-se com essa generosa doação, uma Repartição Pública para não permanecerem na contingência de ter de dissolver a Academia por não possuir sede própria.

Quando Presidente, o inesquecível Oton d'Eça tinha de acolher os seus contrades para reuniões, na sua residência, semanalmente. Para outros efeitos, a sede da Academia Catarinense de Letras ainda seria a Casa de Santa Catarina, o velho edifício que, por demasiado antigo e inseguro, teve de ser finalmente abandonado: dali saíram, rumo a destinos vários, não somente a Academia Catarinense de Letras, mas também o Instituto Histórico e Geográfico, o Museu de Artes Modernas e a Sociedade Catarinense de Folclore.

De sorte que a construção do Palácio da Cultura virá promover a reabilitação dessas companhias ilustres, cuja finalidade é dar expressão aos valores culturais de Santa Catarina e projetar espiritualmente o Estado no panorama da cultura nacional.

O Governador Ivo Silveira, evidentemente, pensa assim — e eis que está decidido a pôr termo à antiga situação de desprezo aos setores da inteligência catarinense. Aliás, o apoio que vem dando ao Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura, por intermédio do titular dessa importante Pasta, Professor Jaluir Behring Faustino da Silva, não deixa dúvidas quanto ao interesse que anima o Chefe do Executivo a movimentar aquele órgão em torno dum programa de realizações especiais, ao nível das tradições artísticas e culturais do nosso Estado.

Quando, na mais recente sessão solene da Academia Catarinense de Letras, o Governador se pronunciou sobre o assunto, não se evadiu ao compromisso formal de prestigiar a inteligência de Santa Catarina em geral, propondo-se construir o Palácio da Cultura, na área em que se erguia o antigo Palácio da Justiça. Por outro lado, a criação do Conselho Estadual de Cultura, há cerca de um ano, já dizia eloquentemente dos desejos do Governante estadual quanto às atenções devidas aos setores culturais.

Por essas e outras razões, os homens que, abnegadamente mantêm, entre nós, as tradicionais associações de ciência, letras e artes não perdem o ânimo, certos de que não estão sós, porque entre as metas do Governo que sugerem prioridade nas diretrizes do sr. Ivo Silveira, está a construção do Palácio da Cultura.

Responsabilidade Econômica

A ampliação dos incentivos fiscais concedidos através do Fundesc, contida no projeto de lei enviado pelo Governador Ivo Silveira à Assembleia Legislativa, deve ser considerado como um novo e significativo estímulo à dinamização da economia catarinense. Aliás, os meios econômicos do nosso Estado há muito estavam necessitando de novos fatores que conseguissem impulsioná-los ao alcance de planos mais elevados no processo de desenvolvimento de Santa Catarina. Dados bem recentes demonstram que a renda "per capita" catarinense está colocada abaixo da média nacional, o que não deixa de ser um paradoxo num Estado que se coloca entre os primeiros no recolhimento dos tributos federais.

Por uma série de fatores que não cabe agora lamentar, mas reagir e lutar para vencê-los, houve uma sensível queda da nossa renda "per capita". Sendo um Estado tradicionalmente voltado para a economia agropecuária, mas com significativos índices conquistados no setor industrial, Santa Catarina firmou no País um conceito de ordem e de operosidade. A queda da renda "per capita", assim, não teria razão de ser, se os fatores a que nós referimos acima não tivessem contribuído para a descapitalização de uma parcela que hoje pesa negativamente na balança da nossa economia.

É forçoso reconhecer que a implantação da nova política de austeridade econômico-financeira no País não encontrou as empresas suficientemente preparadas para suportar o peso das suas consequências. Os resultados se fizeram sentir em todo o Brasil e, como não poderia deixar de ser, também em Santa Catarina. Grandes e tradicionais empresas catarinenses ressentiram-se daquelas medidas e, não fosse uma injeção de capital estrangeiro na sua economia, ou empréstimos concedidos por estabelecimentos de crédito nacionais, sua situação teria se agravado para muito pior.

Por outro lado, facilidades proporcionadas pelos vizinhos Estados do Rio Grande do Sul e do Paraná — economicamente mais poderosos que o nosso — à instalação de novas indústrias em seu território, fizeram com que algumas empresas catarinenses deixassem de investir em Santa Catarina para colocar seus investimentos ou no Rio Grande ou no Paraná, desviando para fora do Estado capitais que, em outras condições, poderiam permanecer circulando aqui mesmo, produzindo maiores riquezas e melhorando o nível de vida da população.

Em vista disso, as medidas adotadas pelo Governo do Estado, objetivando a expansão e o fortalecimento do parque industrial catarinense, devem ser encaradas com a maior seriedade pelos empresários, que não se podem furtar de colaborar com o esforço governamental no sentido de recuperar a nossa economia do desgaste sofrido e de fazer com que a renda "per capita" do povo catarinense volte a ocupar o lugar que sempre ocupou, mantendo-se na pior das hipóteses equiparada à média nacional.

A economia catarinense vive, neste momento, um dos seus momentos mais delicados: ou reage frontalmente contra a descapitalização industrial, através de medidas que soergam as empresas e aumentem os investimentos, ou se deixa absorver pela economia gaúcha e paranaense, que apresentam um fascínio maior que o nosso. Esta reação e a adoção das medidas preconizadas cabem igualmente tanto ao Poder Público quanto à iniciativa privada. Não basta, apenas constar do papel se ninguém as pretende utilizar, como também de nada valem diplomas legais que não encontram aplicabilidade prática. Os estímulos, nesse caso, devem ser recíprocos e duradouros, para que os objetivos catarinenses possam ser atingidos.

Interiorização do Ensino

Por mais de uma vez já nos ocupamos, em nossos Editoriais, com o problema da proliferação indiscriminada das Faculdades no interior, principalmente em relação aos cursos de Direito e Filosofia. Há dias, terminou uma das mais longas e dramáticas novelas tendo como tema o ensino superior, na cidade de Itajaí, que finalmente encontrou no Poder Judiciário uma decisão acerca da controvertida questão das suas Faculdades. Enquanto isto, notícias chegadas do Rio de Janeiro informam que o Conselho Federal de Educação tem negado autorização para o funcionamento de Faculdades de Direito e Filosofia no interior do País, consideradas desnecessárias tendo em vista a carência de profissionais em outros ramos da ciência e da técnica e a saturação dos bacharéis em direito, letras e demais especializações afins.

Se o Brasil realmente deseja alcançar um estágio de desenvolvimento coerente com as necessidades da época atual e pronto para enfrentar as vicissitudes decorrentes da falta de profissionais habilitados não haverá de ser somente com os bacharéis que constituirá a mão-de-obra necessária para montar a estrutura humana de que resente, com vistas ao desenvolvimento econômico e industrial. Nosso País já está suficientemente bem servido de advogados e bacharéis em Filosofia para que continuem a ser criadas pelo interior cursos desse gênero. Pode-se dizer tranquilamente que, nesse setor, há uma considerável quantidade de profissionais ociosos. No entanto, o que está faltando são justamente engenheiros, arquitetos, médicos, geólogos, físicos, químicos, cientistas enfim que possam dar a este País os profissionais habilitados de que ele necessita para fazer frente à luta em limiões na disputa do mercado internacional, nos diferentes ramos da indústria e da economia.

Hoje, por exemplo, dos jovens que se preparam para

prestar os exames vestibulares, uma ínfima e insignificante percentagem sabe que o Brasil está necessitando em larga escala de profissionais de desenho industrial. Um farto mercado de trabalho está à sua disposição nesse setor mas o encaminhamento natural dos jovens para a obtenção de um diploma de nível superior se dá justamente para cursos que, embora necessários, não atendem às graves necessidades do mercado de trabalho nacional. As inscrições nos vestibulares de Medicina estão muito acima do número de vagas das escolas. Efetivamente, o País precisa de médicos, mas também necessita, no mesmo grau, de profissionais capazes de impulsionar o seu desenvolvimento econômico e proporcionar à parcela da população menos favorecida melhores condições de vida. Pelo que temos, as vocações são mal encaminhadas pela falta de esclarecimento, fazendo com que, todos os anos, um imenso e valioso potencial de talento jovem volte da portas das faculdades convencionais sem conseguir ingresso, ao passo que os escasos cursos que existem destinados à formação de técnicos e científicos em especializações profissionais infelizmente pouco procuradas, permanecem praticamente esquecidos da maioria da grande massa vestibulanda.

Compreendemos até certo ponto as razões que sensibilizam uma comunidade para fazerem criar em seus municípios uma escola de nível superior. Mas não podemos admitir, sob hipótese algumas, que os jovens que se encaminham para certos cursos vejam mais tarde frustradas as suas pretensões e ruidos os seus sonhos, ao se depararem com a dura realidade da vida, na qual diplomas de profissões sem mercado de trabalho lhes fecham as portas para o exercício profissional. É preciso alertar as comunidades para o perigo que incorrem ao criar cursos, realizar vestibulares e matricular em jovens para que, ao fim de alguns anos, vejam que seu trabalho foi inútil e seu tempo e esforço perdidos.

O ESTADO

CONSTRUÇÃO CIVIL VAI PEDIR INVENTIVOS FISCAIS AO GOVERNO

O engenheiro Haroldo Lisboa da Graça Couto afirmou, na abertura da II Reunião Nacional da Indústria da Construção, que esse setor econômico não é ouvido pelo governo, não porque ele o despreza, mas simplesmente porque não tem tempo.

Esclareceu ainda que os empreiteiros e construtores vivem a atualidade diante de um verdadeiro confisco de capital de giro por parte do Governo, que, através de nova legislação do Imposto de Renda, anulou os incentivos anteriormente concedidos e desconta antecipadamente, 3% do total da fatura.

A REUNIAO

A reunião, promovida pela Câmara Brasileira de Construção, reúne delegações da Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Guanabara, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Rio Grande do Sul e do Norte, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo. Entre os temas que serão discutidos, destaca-se a valorização da indústria da construção. Plano a indústria do bem estão humana necessidade de habitação, enfim, tancia, "pois a indústria da construção é a indústria das indústrias, a indústria que satisfaz às no".

"Essa indústria — prosseguiu, — embora de suma importância, não é ouvida, não porque o Governo a despreze, mas porque, simplesmente, não tem tempo para isso. Por isso, apelo para que o Governo nos ouça e para que os construtores se valorizem, já que sem uma união entre todos os órgãos que representam a construção civil, nós teremos sempre irregularidades, como a verificada com o cimento".

Mais adiante, disse: "o homem da construção tem que ser economicamente forte e, no entanto, embora lute para criar empregos, ele não tem abrigo em bancos, onde sempre é o último a ser atendido. O Banco Nacional da Habitação, por exemplo, abriga os construtores, mas apenas indiretamente".

Quanto às dificuldades colocadas pelo Governo ao desenvolvimento da construção civil,

esclareceu o sr. Graça Couto que "medidas de ordem de legislação fiscal, principalmente na área de nova lei do Imposto de Renda, quase que anulavam os incentivos anteriormente concedidos pelo próprio Governo, vindo-se hoje os empreiteiros e construtores diante de um verdadeiro confisco de capital de giro com o desconto antecipado de 3% sobre o bruto de todas as faturas recebidas de órgão do Governo".

CIMENTO

Depois do encerramento do discurso do sr. Graça Couto, o superintendente da SUNAB, um dos componentes da mesa, disse que não podia entender como dois milhões de sacas de cimento estavam aprofundando nos portos de Santos e do Rio de Janeiro, enquanto Estados como a Bahia e o Rio Grande do Sul apresentavam déficit em seus estoques do produto, ao passo que Pernambuco, por exemplo, apresentava superávit.

Já o presidente da Associação Brasileira dos Empreiteiros, sr. Fernando Petrucci, disse que a crise geral verificada em todos os setores da produção já vem há muito sendo sentida pelos empreiteiros. Sobre o cimento, disse que a produção nacional é maior do que o consumo e, como o Governo importou num só mês o total necessário para um período de tempo bem maior, vê-se, agora, às voltas com um problema dos mais sérios, já que o cimento importado poderá ser retirado dos portos apenas se os produtores nacionais deixarem de vender o que fabricam.

O débito do Governo para com os empreiteiros, explicou, ascende a três milhões de cruzeiros, os quais serão pagos com Obrigações Reajustáveis do Tesouro. Não há nenhuma empresa que trabalhe com o Governo — disse — seja ela grande ou pequena, que tenha liquidez. Os planos do BNH — continuou — não podem ser cumpridos devido à crise em que se debatem os empresários, sendo prova disso a falência de diversas firmas construtoras que trabalhavam com o órgão.

AGENDA ECONÔMICA

NAO SUBIRAM OS PREÇOS DOS SEGUROS — Fontes do Ministério da Indústria e do Comércio informaram que o Ministério do Planejamento está revendo o anteprojeto de Decreto-lei, elaborado pelo MLC, elevando os prêmios do Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil. Com isso, dá-se por im procedente a nota oficial atribuída ao Governo e publicada nos jornais no último dia 12, sendo a qual o Presidente Costa e Silva já teria assinado um Decreto-Lei que inclusive alteraria toda a legislação do Seguro Obrigatório.

CONTRATO — O Sr. Jaime Magrassi de Sá, presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, e o Sr. Gerard Georges Valentin, delegado no Brasil do Crédit Commercial de France e Banque Française du Commerce Exterior acabam de assinar um contrato de financiamento de um montante de US\$ 10 milhões, equivalente a Cr\$ 40 milhões. A finalidade do financiamento concedido é facilitar às empresas do setor público e privado, a contratação de serviços e a aquisição de materiais de procedência francesa. Além de prazos mais convenientes, o contrato prevê uma taxa de juros de 6% ao ano. Também os importadores terão a possibilidade de adquirir 30% do montante das compras efetuadas na França, nos outros países do Mercado Comum da Suécia.

CONFERENCIA — Realizou-se em Caracas, Venezuela, a reunião pre-

liminar da VI Conferência da Federação Latino-Americana da Indústria Farmacêutica (Fifarma), que terá lugar de 1 a 6 de setembro deste ano naquela capital.

A reunião foi convocada para a elaboração da pauta da Conferência Geral, tendo os debates girado em torno da integração econômica, da fabricação de matérias-primas e do desenvolvimento tecnológico, através de bolsas-de-estudos e estágios a universitários de Farmácia e Química. Foram, ainda, examinados os métodos de comercialização no continente.

A delegação brasileira, que acabou de retornar, compareceu a Caracas sob a chefia do industrial José Augusto Pinto e integrada pelos Srs. Flávio Miguez de Melo, José Salomão e Renato Libânio.

GERA TEM REPRESENTANTE — O técnico Maurício Rangel Reis foi designado pelo Ministro Beltrão para representar o Ministério do Planejamento no Grupo Executivo da Reforma Agrária — GERA — e nessa qualidade coordenar os trabalhos do Grupo.

COMERCIO EM ALTA — O comércio do Brasil com os países da área socialista atingiu, em 1968, a cifra de US\$ 231 milhões, o que representa um aumento de 16% em relação ao ano anterior. As informações foram prestadas pelo Itamarati, ao término das conversações com a missão econômica polonesa que visitou o Brasil.

Cartas dos Leitores

INDÚSTRIA

"Transcrevemos, para conhecimento de V.S., e para a publicidade que tiver interesse em dar, o teor do cabograma que recebemos da Confederação Nacional da Indústria, cujo assunto reputamos de grande interesse para as classes industrial e comercial de nosso Estado.:

"Tenho a satisfação de comunicar ao prezado companheiro que do dia 20 até 24 de maio estará ancorada no porto de Santos a exposição flutuante japonesa, com amostras que patenteiam alto nível de desenvolvimento industrial. Favor divulgar o assunto aos filiados, informando ao próprio navio se haverá possibilidades de consulta: comerciais. Saudações Thomás Pompeu, Presidente da CNI."

Agradeço a atenção que V.S. dispensar ao presente, firmamos-nos, Cordialmente". Ass.: Rolf Ehlike, Diretor de Coordenação da Fiesc.

EDUCAÇÃO

"Em anexo, estamos passando às mãos de V. S. exemplar do "Documento Preliminar para Solicitação de Auxílio Financeiro ao MEC", elaborado pela Reitoria da UDESC, e que julgamos do interesse de V. S. para consultas e, especialmente, sobre números referentes ao Ensino Superior no Estado.

Na oportunidade, renovamos nossos cumprimentos." Ass.: Celestino Sachet, Reitor da UDESC.

BIBLIOTECA

"De ordem do Senhor Prefeito Municipal, remeto a V.S. uma cópia da Lei n.º 1/69, de 10 de maio de 1969, que criou a Biblioteca Pública Municipal.

Valho-me do ensejo para apresentar a V.S. protestos de elevada estima e distinta consideração".

Ass.: Osório Kalnin, Secretário da Prefeitura do Camboriú.

Zury Machado

Temos recebido as melhores referências acerca da exposição de ícones e afrescos iniciada na dia 16 no Museu de Arte Moderna de Florianópolis.

Sábado, no Santacatarina Country Club estavam muito animados os casais Ison José Soares, ele festejando idade nova, Caetano Costa Vieira e Adriani Sanches.

Ina Maria Vieira da Silva é um lindo bróto da nossa sociedade que sábado recebe convidados nos salões da Associação Atlética Banco do Brasil para a sua festa de 15 anos.

O Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, Deputado Elgídio Lunardi, recebeu convite do Centro Catarinense no Rio de

ra uma recepção no dia 27 às 18 horas.

Christina Cherem Fonseca, Maria Emilia Salles e Yara Cherem da Rocha, lindos brotos que já são notícia em sociedade, também serão debutantes oficiais do Baile Branco 1969.

Na semana que passou o casal Nívio (Hilda) Scussel foi visto jantando no restaurante do Querência Palace.

Quatro manequins profissionais selecionados por Dener, o irrequieto costureiro que dita moda no Brasil, apresentarão a co-

leção outono-inverno do consagrado artista em noite black-tie dia 31, na piscina do Santacatarina Country Club.

Lemos em um jornal de São Paulo que estreia na boate "Blow-Up", no próximo mês a divina Elizeth Cardoso.

Muito bem acompanhado, circulava na noite de sábado em seu carro o Engenheiro Leno Caldas.

Tudo indica que será no dia 19 do próximo mês o desfile de modas de "Modelli", indústria de artefatos de couro da Capital gaúcha, numa tarde de elegância em

nossa Cidade.

No próximo dia 3, às 20h30m, acontecerá o primeiro encontro das debutantes oficiais do Baile Branco, no salões do Clube Doze de Agosto.

Os casais Osmar Nascimento e Nilton Djiácomo Silva, que há alguns dias encontram-se em Buenos Aires, festejaram bodas de prata na semana que passou.

Maria Leonida Vieira, proprietária da Boutique Carrousel, viaja hoje para São Paulo, no voo da Cruzeiro do Sul.

Vanusa, cantora da jovem guarda, dia 31 será show na movimentada festa do Diretório

Acadêmico da Faculdade de Filosofia.

Apesar de não ser muito de seu agrado confeccionar vestidos para debutantes, fomos informados que o nosso não menos irrequieto costureiro Lenzi já assumiu compromisso com alguns dos lindos brotos da lista de debutantes do Baile Branco.

Expondo suas valiosas telas no Salão de Arte da Rádio Diário da Manhã o consagrado pintor Rodrigo de Haro. O coquetel ontem realizado no Salão de Arte RDM, reuniu o nosso mundo elegante para felicitar o artista catarinense.

PENSAMENTO DO DIA: O avesso do esquecimento das injúrias é o esquecimento dos benefícios.

Grande Florianópolis

Moacir Pereira

VERBAS PARA A EDUCAÇÃO

O Diretor de Administração da Secretaria de Educação e Cultura confirma a falta de material didático-escolar, registrada no mês que passou em algumas escolas do interior, próximo à Capital. Esclareceu, entretanto, que todas as Inspetorias Seccionais já receberam o que necessitavam para o andamento das aulas. Esperidião Amim Helou Filho faz, ao mesmo tempo, uma revelação que deve ter surpreendido o Professor Jaldyr Faustino da Silva logo após sua posse: "Há quatro anos que o orçamento da Secretaria de Educação e Cultura continua o mesmo, com a agravante do desconto de cinco por cento em 1969, por determinação superior". Parece-me que a Secretaria de Educação deve exigir a participação de seus técnicos na elaboração do Orçamento de 1970, para evitar estas desproporções inexplicáveis.

NOVA CATEDRAL

A visita do Presidente Costa e Silva a Santa Catarina fez com que a Diretoria de Obras Públicas oferecesse um novo aspecto ao Palácio do Governo na Praça XV. Seus operários trabalharam durante dias e pintaram com tinta especial o prédio róseo do centro da cidade. Trabalho excelente, sob o aspecto técnico-artístico, diga-se de passagem. Acontece que, paralelamente, poderiam ser tomadas duas providências. Pintura e embelezamento do Edifício das Secretarias, que anda um pouco desprezado e conservação da Catedral Metropolitana. Depois que o Padre Bianchini desistiu da campanha pela

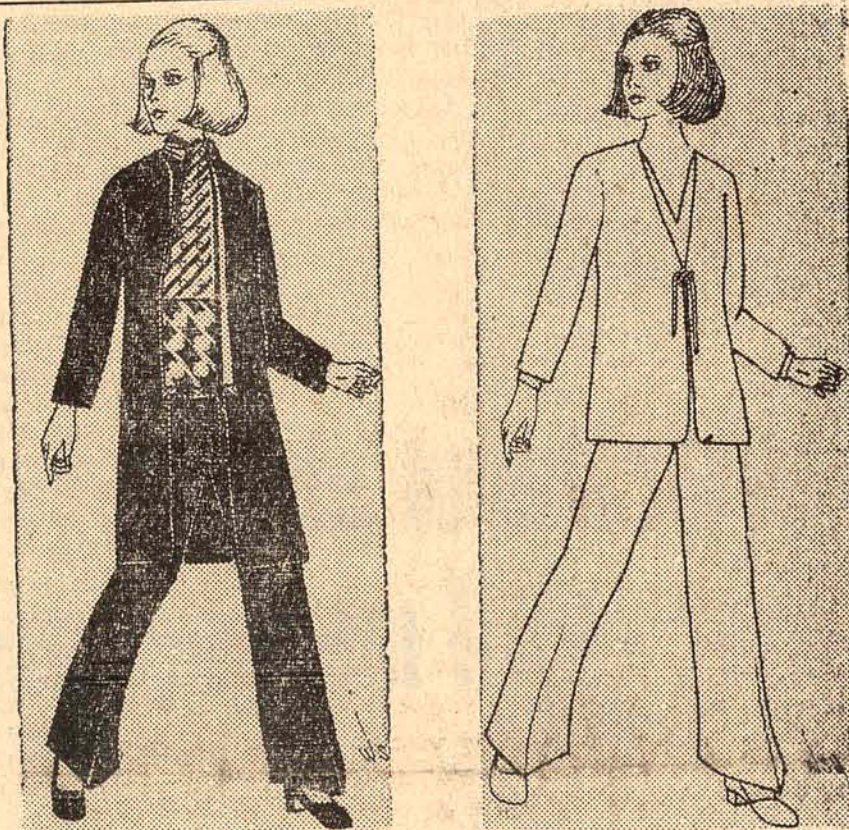
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL COM NOVA CASA

A COMASA, empresa responsável pelas obras do antigo prédio La Porta, vai entregar no próximo mês ao Conselho Deliberativo da Caixa Econômica o edifício da Praça XV, esquina com Conselheiro Mafra. A inauguração deverá ocorrer no mês de julho, com a transferência de todos os setores da Caixa Econômica Federal para as novas instalações. Para o Senhor Heriberto Hülse a mudança não vai causar problemas de ordem administrativa, pois os servidores já estão sendo antecipadamente instruídos sobre o funcionamento do novo organograma dentro da nova estrutura física do órgão.

APLAUSOS A CODEC

Feliz a idéia da Comissão de Desenvolvimento da Capital em substituir o calçamento de pequeno trecho no asfalto de Coqueiros, bem próximo à entrada do Praia Clube. Com a conclusão das obras que se realizam no local e em Itaguagu, futuramente o deslocamento do centro às praias de Bom Abrigo e Coqueiros será feito sobre asfalto. O calçamento agora retratado, além de fora do nível em relação às extremidades asfaltadas, provocava constantes defeitos mecânicos nos veículos pela sua irregularidade. Uma nova pintura daria novo colorido à paisagem da Praça XV para o próximo verão.

Iara Pedrosa



Vamos todos ao Santa ver Dener. Nossa bonequinha está em dúvida: ou usa a pantalonas em crepe de lã, jersey (ou mesmo schantung de seda pura) branco, com blusa em crepe de seda também branco e decote V, abotoado com rolete passado em linhos de strass; ou o preto, nos mesmos tecidos, — só que agora três peças: pantalonas, blusão e casaco, sendo que este desce até o joelho. Complementando, uma belíssima echarpe, que você vai encontrar nas boutiques do Centro Comercial. O que é que você acha?

USE AS PANTOLONAS PARA VER DENNER NO SANTA

Apesar de muita gente falar que "pantalonas nunca mais", não acredite. Elas estão mais firmes do que nunca. Em qualquer noticiário social, você sempre encontrará a maioria das mulheres usando-as.

Para nós, é notícia das mais agradáveis, pois além de vestirem muito bem, são quentinhas para as nossas noites já tão fresquinhas.

Para uma noite como a de 31 — agora —, você já poderá usar um crepe de lã, ou mesmo um jersey de lã. E há ainda o schantung de seda pura que faz pantolonas muito bonitas. Mas não sei porque, a mim me parece que as de lã são mais requintadas. Talvez por estar já a seda pura muito explorada cá pelas nossas bandas.

O jersey de lã você encontrará facilmente nas Casas Salma e Galeria das Sedas. Mas vá depressa, antes que acabe. Porque as cores mais bonitas já estão saindo. As pantolonas "não são mais aquelas". Agora elas descem retas da altura dos quadris, e abrem levemente para baixo, sendo que a largura da boca da calça poderá nunca ultrapassar os 90 centímetros.

Música Popular

Augusto Buechler

TOM

Quem anda muito ocupado é Antônio Carlos Jobim. Depois de concluído o seu segundo elepê com Frank Sinatra, a sua mais recente ocupação é preparar a trilha sonora do filme "The Adventures". Até junho estará trabalhando nela.

"The Adventures" é uma super-produção com mais de três horas de duração, orçada em 16 milhões de dólares (NCr\$ 64 milhões) e com lançamento previsto para dezembro nos Estados Unidos.

O filme é baseado num "best-seller" de Harold Robbins e conta as aventuras do famoso Playboy internacional Porfirio Rubirosa, morto tragicamente num desastre automobilístico.

—0-0-0-0-0—

CHICLETE E BANANA

No dia 6 deste mês foi lançado o livro de José Ramos Tinhorão, "O Samba Agora Vai...", o qual vem sendo muito comentado, ultimamente, por dois motivos: o caráter polêmico a par de uma exposição clara, maliciosa e cheia de informação. É um livro que aponta a nudez da música popular brasileira no exterior. Tinhorão denuncia o mecanismo do aproveitamento da mão-de-obra especializada em compor músicas do país subdesenvolvido, onde é mais barata e com maior poder de criação, para abastecimento do mercado do disco. Isto levou muitos dos nossos artistas ao exterior a partir de 1939. O que se dá então é a vitória do mercado, do empresário e não da música popular brasileira (é a opinião do autor).

A questão levantada por ele é esta: "A música popular tem dado muito lucro — mas para quem?" Essas dúvidas foram as que inspiraram o teatrólogo Augusto Boal na composição do espetáculo musical, "Chiclete e Banana" ora levado à cena em São Paulo. Só que Boal além de abordar o aspecto de que o sucesso da música brasileira no exterior é ilusão, expressa também a sua preocupação sobre o que está acontecendo aqui mesmo. Ele acha que os brasileiros devem tomar cuidado com o satélite de mão única, "que traz tudo de lá para cá, mas não manda coisa alguma daqui para lá".

Produção e roteiro de Augusto Boal; direção musical de Nelson Aires, que lidera um trio instrumental e pesquisa do material por J. Ramos Tinhorão e Dirceu Leme. Os atores-cantores são: Zezinha Duboc, Vera Regina, Germano Batista e Beto Ruschel.

—0-0-0-0-0—

DISCO

A O.N.U. acaba de lançar um disco em benefício dos refugiados do mundo inteiro: "World Star Festival".

Entre os 16 artistas que compõem o álbum destacam-se: Frank Sinatra, Dionne Warwick, Paul Mauriat e Herb Albert. Este é o terceiro álbum de uma série iniciada em 1963.

O júri que selecionou os artistas foi composto por Bert Kaempfert e André Previn, presididos por Leonardo Bernstein.

Os álbuns serão distribuídos no Brasil pela Companhia Brasileira de Discos e deverão estar à venda a partir dos primeiros dias de junho.

O seu programa

CINEMA

SAO JOSE

15 e 20h
Richard Burton e Elizabeth Taylor

OS FARSANTES

Censura até 18 anos

RITZ

17 — 19h45m e 21h45m
Sidney Poitier — Anne Bancroft

UMA VIDA EM SUSPENSE

ROXY

13 e 20h
Augusto Cesar — Leila Santos — Grande Otelo e Annik Maivil

ENFIM SÓS... COM O OUTRO

Censura até 14 anos

GLORIA

17 e 20h
Cid Caesar e Vera Miles

ESTÁ SOBRANDO UM FANTASMA

Censura até 18 anos

IMPERIO

20h
Henri Fonda e Janice Rulle

O HOMEM COM A MORTE NOS OLHOS

Censura até 18 anos

RAJA

20h
Burt Reynolds e Nicoletta Machiavelli

JOE O PISTOLEIRO IMPLACAVEL

Censura até 18 anos

SAO LUIZ

ESTE MUNDO NÚ, LOUCO E ESCANDALOSO
Censura até 18 anos

CURSOS

"Curso Sobre Prótese Total Imediata" — Local: Faculdade de Odontologia — Hora: das 7 às 11h30m — Professor: Luiz Rocha Freire.

"1ª Semana de Estudos Acadêmicos" — Local: Faculdade de Odontologia — Hora: 20h — Tema: "Simpósio Sobre um Caso de Ameloblastoma" — Professor Samuel Fonseca e Equipe.

"Segunda Semana de Justiça e Paz" — Local: Auditório da Faculdade de Ciências Econômicas — Hora: 20h — Tema: "Aspectos Gerais da Posse Fundiária em Santa Catarina" — Conferencista: Hélio Guerreiro.

EXPOSIÇÕES

De Rodrigo de Haro — Local: Rádio Diário da Manhã — Tapeçaria de Vicchietti — Exposição permanente — Promoção Departamento Estadual de Cultura — Local: Tenente Silveira nº 1000 — Afrescos e Ícones — no Museu de Arte Moderna.

TELEVISÃO

TV PIRATINI CANAL 5

14h — ZE COLMEIA
14h45m — SHOW RISO PARA TODOS
15h45m — SERIADO DE AVENTURAS
16h10m — ALFABETO PITORES- CO
16h15m — JET JACKSON
16h45m — ELAS POR ELAS
17h45m — TARO KID
18h15m — PAPAI SABE TUDO
18h45m — UM GOSTO AMARGO DE FESTA — NOVELA
19h10m — ANTONIO MARIA — NOVELA
19h45m — DIÁRIO DE NOTÍCIAS
20h05m — PROGRAMA HUMO-

RISTICO (a ser programado)

21h30m — BETO ROCKFELLER — NOVELA
22h00h — GRANDE JORNAL IPIRANGA
22h10m — DIÁRIO DE UM REPORTER
22h20m — FILME
22h00h — FILME

TV GAUCHA CANAL 12

15h00h — DOZELANDIA
17h45m — A MENINA DO Veleiro Azul — NOVELA
18h10m — O JOVEM CENTENÁRIO
18h45m — A PEQUENA ORFA — NOVELA
19h10m — LEGIAO DOS ESQUECIDOS — NOVELA
19h45m — SHOW DE NOTÍCIAS
20h05m — OS ESTRANHOS — NOVELA
20h35m — DISCOTECA DO CHA- CRINHA
21h25m — A ROSA REBELDE — NOVELA
22h00h — TELEOBJETIVA CRI- FISUL
22h15m — QUARTA A NOITE NO CINEMA



Esportes

As delegações da Argentina, Uruguai, Paraguai, bem como as do Rio, São Paulo, Bahia e Rio Grande do Sul, estão sendo esperadas hoje em Florianópolis para as duas grandes provas remísticas de sábado e domingo — Vários clubes ainda lutam pela classificação no campeonato estadual de futebol, do qual já foram eliminados Avaí e Figueirense.

Onze barcos disputarão o páreo do oito - gigante

Falando de Cadeira

Gilberto Nahas

De há tempo, a campanha acirrada em determinados setores esportivos, visando principalmente a derrubada do Departamento de Arbitros da FCF, Senhor Gelson Demaria. Não vejo o porquê de comentários e tanto desprestígio contra esse desportista que realmente trabalha pelo futebol de Santa Catarina, como um dos colaboradores do Presidente Comandante. Alguns alegam que o desprestígio parte do próprio Presidente da FCF, que não lhe dá "pelota", o que não concordo, pois fui testemunha, há dias, da conversa do Presidente Mello com o Senhor Demaria, mostrando ao Presidente inclinado a prestigiar sempre o seu auxiliar. De outra, seria intencional e ridículo a uma Presidência manter em cargo um homem sem liderança, sem força para comandar um Departamento que, diga-se de passagem, é muito comentado, não por culpa do Diretor, mas de alguns árbitros que, vez por outra, deturpam fatos, divulgando-os à imprensa, visando unicamente a desmoralização de seus Chefes. A intromissão indevida de terceiros, tem causado mais mal que bem ao Departamento, que no correr dos anos teve inúmeros Diretores. Convém salientar que não basta a substituição ou demissão de Diretores, se a fórmula de dirigilo é a mesma, quase sempre de pés e mãos amarradas, sem um Regulamento geral para todas as Ligas, sem um princípio fixado para admissão de árbitros no interior do Estado.

É preciso uma mudança radical em tal setor, objetivando-se a melhoria das arbitragens, descartando os que não servem, os que não demonstram vontade de prosseguir, e permitindo-se a subida de novos que, por observações feitas, demonstrem qualidades para referir jogos, que na verdade, não é nada difícil, nem é privilégio de alguns.

Seria intolerável pensar-se simplesmente em mudar de Diretor, escolhendo-se outro, com mais autoridade, com mais compleição física para poder ter domínio sobre os que, constantemente reclamam ou discordam. Seria o mesmo que se tentasse "tapar o sol com a peneira", pois as responsabilidades, os direitos, seriam os mesmos até que se dê força total ao Departamento e se aprove um Regulamento com ação sobre todas as Ligas. É preciso que os árbitros tenham suficiente personalidade, parecendo, para saber respeitar seu Diretor, seja ele forte ou fraco, pois não se mede o caráter de um homem por seu físico, e as reclamações e discordâncias que existem, são naturais, comuns em quaisquer reuniões, existindo, como é natural, uma diferença em cada homem, no seu modo de pensar e agir.

Se existe injustiça no Departamento de Arbitros, isso não parte do Diretor. Não criou também que os árbitros mais esclarecidos façam qualquer injustiça com o seu Diretor, que tem mostrado ser amigo de todos.

Amadorismo

MILTON CARLOS O VENCEDOR DA 3ª PROVA CICLISTICA

A terceira competição ciclistica, patrocinada pela FAC, denominada prova dos Bairros e Cidades Vizinhas, foi desenvolvida domingo pela manhã, no bairro da Trindade. Venceu a competição o jovem Milton Carlos que assim garantiu sua classificação para a grande finalissima. Em segundo lugar classificou-se Leandro de Oliveira, em terceiro, Norberto Ramos Marcial, em 4.º Clécio Rosa e em 5.º lugar Anatair Farias.

PALMEIRAS GANHOU EM LAGES DO HÉLIO MORITZ

O União Palmeiras, estreando no campeonato catarinense de bola ao cesto adulto, colheu espetacular triunfo em Lages, diante do Hélio Moritz, marcando 64 x 61, o que bem atesta o equilíbrio de forças. Na primeira etapa o clube palmeirense de Joinville, venceu parcialmente por 36 x 28. O certame terá continuidade sábado com rodada dupla. Em Joinville teremos os jogos Cinástica x Vasto Verde e União Palmeiras x Ipiranga.

LIRA GANHA APERTADO

O certame de voleibol, adulto, do Estado, teve sequência na noite de sábado, no estádio Santa Catarina, com o desdobramento de mais uma partida. O Lira, enfrentou ao conjunto do Ipiranga de Blumenau e acabou vencendo por 3 sets a 2, numa bem movimentada partida que exigiu bastante dos contendores.

Estadual ainda não se definiu e os clubes lutam pelas vagas

Estão começando a surgir os classificados para a etapa final do Estadual de Futebol de 1969. Sábado último, o Metrópol, com a goleada obtida sobre o conjunto do Próspera, tornou-se o primeiro a alcançar a almejada credencial para disputar a parte final do certame pelo título máximo. Restam, assim, duas vagas no Grupo A, estando no páreo para a obtenção das mesmas os conjuntos do Ferroviário, Comercial (que estão juntos como vice-líderes), Hercílio Luz, que está um pontinho atrás daqueles, surgindo com redutíssimas chances os conjuntos do Atlético Operário e Figueirense, que estão separados um ponto do Alvirubro de Tubarão. Avaí e Próspera já estão aliadas da disputa. O Comercial nos parece em melhor posição do que o Ferroviário, já que enfrenta o Figueirense em Criciúma e na rodada joga com o Hercílio Luz, ao passo que o rubro negro tem que jogar seus restantes jogos fora de casa, contra o Próspera, com o qual empatou por 1 x 1 em Tubarão, e Metrópol que quer encerrar a etapa de classificação como campeão do seu grupo. O Hercílio Luz e o Atlético Operário enfrentam-se domingo em Tubarão e quem perder estará virtualmente fora da disputa final. Na última rodada, quando o time de Tubarão enfrenta o Comercial, os dois clubes estarão jogando com o Figueirense. Como se verifica, a coisa está difícil no Grupo, pois nada menos de cinco times estão em condições de alcançar uma das duas vagas que restam na série sulina.

No Grupo B, o certame está pegando fogo, pois cinco clubes estão envolvidos para alcançar as

três vagas da série. O América surge com maiores probabilidades de vir a ser um dos finalistas, pois nada menos de três pontos estão a separá-lo dos vice-líderes que são Barroso, Caxias e Marcílio Dias que estão com dez pontos perdidos, logo um ponto à frente do terceiro colocado que é o Palmeiras. O América joga em casa na próxima rodada, dando combate ao Paissandu, último colocado, devendo jogar depois com o Marcílio Dias que na próxima rodada enfrenta o Palmeiras, sendo este encontro considerado como o mais importante da rodada. O Caxias na próxima volta do retorno enfrenta o Carlos Renaux que praticamente está aliado da fase final. O jogo está marcado para a cidade de Brusque. Na rodada seguinte o Caxias recebe o Borroso, podendo a peleja ser decisiva para a conquista de uma das vagas. O Barroso, na próxima rodada terá que deslocar-se até Blumenau para dar combate ao Olímpico. Verifica-se que o mais privilegiado dos três vice-líderes é o Marcílio Dias que joga seus restantes compromissos em casa, ao contrário do Caxias e Barroso, visto que aquele jogará domingo fora de casa e na rodada final recebe o adversário, enquanto que o Barroso terá que jogar os seus restantes jogos no reduto adversário.

No Grupo C (duas são as vagas), Internacional está praticamente classificado, visto que seus dois restantes compromissos são contra adversários que já não tem a menor chance de vir a ser um dos disputantes da etapa final do Campeonato. São eles Cruzeiro e Vasco da Gama. A vaga que vai restar está entre Guarani, com seis pontos perdidos (um a mais que o líder), Juventus, com 8 e Perdígão com 10 pontos perdidos. Na próxima rodada enfrentam-se Perdígão e Juventus, tendo por local o campo do primeiro, em Videira, enquanto que o Guarani joga com o Comercial, que, como aconteceu domingo, talvez nem apareça para o jogo, apesar de estar a peleja marcada para ter lugar em seus domínios. Vencendo Guarani e Juventus, a segunda vaga ficará para ser decidida na última rodada, quando jogarão em Lages os conjuntos do Guarani e Juventus, quando o time ri-sulense precisará levar a melhor para forçar uma melhor de três para decisão da vaga. O Perdígão, para classificar-se terá que vencer o Juventus e esperar uma derrota do Guarani ante o Comercial e o Juventus, de maneira que ficarão empatados para decisão da vaga os três clubes que estão com possibilidades de virem a ser incluídos nas finais.

DR. EVILASIO CAON
ADVOGADO

Rua Trajano, 12 — Sala 3

O páreo inicial dos gigantes no programa da IV Regata Internacional de Santa Catarina, marcada para domingo na praia olímpica da baía sul desta capital será o que mais guarnições disputarão, conforme está a revelar o programa do magno acontecimento. Nada menos de 11 barcos estarão na raia, representando um verdadeiro recorde no Brasil, pois não temos conhecimento de terem disputado um só páreo quase um dúzia de barcos. Seguem-se os páreos de dois com timoneiro e single-skiff cada um com nove disputantes. Todos os três páreos são de caráter internacional, assim como o de 8 remos que apresentará na raia seis guarnições. A revelação tivemos na sede do Clube de Regatas Aldo Luz, domingo, pela manhã, quando foram recebidas as inscrições e procedido o sorteio das balizas. Verificou-se que o La Marina e o Rosário, entre os clubes estrangeiros serão os que estarão disputando o maior número de páreos, a saber: 2 com timoneiro Single-skiff e 4 com timoneiro.

O Carmelo e o Avellaneda disputarão dois e o Puerto Sojonia, de Assunção, Paraguai, apenas um. Vasco da Gama e Flamengo, do Rio, só não disputarão o páreo de oito remos. Barroso e União igualmente estarão presentes em três páreos válidos pela regata Interna-

cional, inclusive o de oito remos. O Vasco disputa ainda o páreo de 4 sem timoneiro, que não vale para contar pontos para a parte internacional, porquanto destinado a clubes nacionais. O Itapagipe, da Bahia, disputará tão somente o páreo de oito remos. Martinelli está incluído em todos os páreos, o que não se dará com o Riachuelo que não disputará o de skiff e o Aldo Luz, que deixará de disputar os páreos de skiff e dois com timoneiro. O Cachoeira tomará parte em todos, menos nos de skiff, double, ígles e oito remos. O Cruzeiro do Sul (ex-Atlântico, de Joinville), vai tão somente no páreo de quatro com timoneiro. Temos a lamentar, tão somente, a ausência do Tietê, de São Paulo e de algumas agremiações capixabas, estes no momento em evidência no Tietê, de São Paulo e de algumas agremiações capixabas, estes no momento em evidência no remo nacional, como provaram no último Brasileiro de Remo, em Porto Alegre, quando alcançaram o quarto lugar entre os oito disputantes do título máximo.

AS BALIZAS

De acordo com o sorteio, as balizas ficarão assim distribuídas:

1.º PÁREO — 4 remos com timoneiro — INTERNACIONAL — 1 — La Marina; 2 — Martinelli; 3 — Flamengo; 4 — Rosário; 5 — Bar-

roso; 5 — Aldo Luz; 7 — Vasco; 8 — Riachuelo; 9 — União; 10 — Cachoeira e 11 — Cruzeiro do Sul.

2.º PÁREO — 2 remos sem timoneiro — Clubes nacionais — 1 — Crubeiro; 2 — Riachuelo; 3 — Martinelli; 4 — Cachoeira e 5 — Aldo Luz.

3.º PÁREO — Single-skiff — INTERNACIONAL — 1 — Rosário; 2 — Martinelli; 3 — La Marina; 4 — Flamengo; 5 — União; 6 — Avellaneda; 7 — Vasco; 8 — Barroso e 9 — Carmelo.

4.º PÁREO — 2 remos com timoneiro — INTERNACIONAL — 1 — Riachuelo; 2 — Puerto Sojonia; 3 — Cachoeira; 4 — La Marina; 5 — Rosário; 6 — Vasco; 7 — Martinelli; 8 — Carmelo e 9 — Flamengo.

5.º PÁREO — Quatro remos sem timoneiro — Clubes nacionais — 1 — Cruzeiro do Sul; 2 — Vasco; 3 — Aldo Luz; 4 — Riachuelo; 5 — Martinelli e 6 — Cachoeira.

6.º PÁREO — Double-skiff — Clubes nacionais — 1.º Riachuelo; 2.º Martinelli e 3.º Aldo Luz.

PÁREO EXTRA — YOLAS — Principiantes — Clubes nacionais — 1 — Martinelli; 2 — Riachuelo e 3 — Aldo Luz.

7.º PÁREO — OITO GIGANTES — INTERNACIONAL — 1 — Riachuelo; 2 — Barroso; 3 — União; 4 — Martinelli; 5 — Itapagipe e 6 — Aldo Luz.

Catarinenses querem conquistar na Capital o Troféu Brasil de Remo

O Troféu Brasil de Remo, instituído há poucos anos, teve até agora dois vencedores: Clube de Regatas Flamengo, da Guanabara, e Náutico União, de Porto Alegre. Interessante frisar que a conquista dos cariocas deu-se nos domínios dos sulinos e vice-versa. Os catarinenses disputaram ambos os certames, mas não tiveram êxito. Pretendem, agora, como anfitriões, alcançar o cetro que equivale ao título nacional interclubes. Quem vai patrociná-lo é o Clube Náutico Riachuelo, com o apoio da Federação Aquática de Santa Catarina estando a sua realização marcada para o próximo sábado, pela manhã, na baía sul. Será o aperitivo da IV Regata Internacional de Santa Catarina, marcada para o dia seguinte, domingo, igualmente pela manhã. São em números de três os

páreos em disputa do título: com timoneiro, single-skiff e quatro sem timoneiro. Para reforçar o programa, foi incluído um páreo de íoles a 4 remos, para principiantes, contando pontos para a regata, mas não valendo pelo título nacional interclubes. De acordo com o sorteio procedido, as balizas foram assim distribuídas:

1.º Páreo — Quatro remos com timoneiro — 1 — Martinelli; 2.º — Flamengo; 3 — Barroso; 4 — Riachuelo; 5 — Vasco da Gama; 6 — Cachoeira; 7 — Cruzeiro do Sul e 9 — Aldo Luz.

2.º Páreo — Single-skiff — 1 — União; 2 — Martinelli; 3 — Barroso; 4 — Flamengo e 5 — Vasco da Gama.

Páreo Extra — Íoles a 4 remos — Classe Principiantes — 1: Aldo Luz; 2 — Martinelli e 3 — Riachuelo.

3.º Páreo — 4 remos sem timoneiro — 1 — União; 2 — Riachuelo; 3 — Aldo Luz; 4 — Cachoeira; 5 — Vasco da Gama; 6 — Barroso; 7 — Martinelli; 8 — Cruzeiro do Sul e 9 — Flamengo.

AUTORIDADES

Tanto para o Troféu Brasil de Remo como para a Regata Internacional, as autoridades são as mesmas, a saber:

Direção Geral — Francisco Roberto Dall'igna, presidente do Clube de Regatas Aldo Luz.

Arbitro Geral — Eurico Hostert, presidente da FASC.

Juizes de Saída — Décio Couto, Itamar Zilli e um representante dos clubes visitantes.

Juizes de Chegada — Menotti Digiacomo, Alcides Elpo e representantes de clubes visitantes.

Boletim n° 2 da Regata Internacional

SKIFF UM PÁREO DE SENSACÃO — Dentro do programa organizado pelos promotores da IV Regata Internacional de Santa Catarina, o páreo de Skiff, o terceiro a ser disputado, deverá constituir-se no grande acontecimento pois nada menos do que 9 atletas estarão disputando o título. Rosário, balisa 1, Martinelli balisa 2, La Marina balisa 3, Flamengo, balisa 4, União balisa 5, Avellaneda, balisa 6, Vasco na balisa 7, Carmelo na 8 e Barroso na 9. O remador catarinense será Liqueinho do Martinelli que terá assim a primazia de representar o Estado de Santa Catarina, nesta grande prova, a maior que se realizou até hoje, na América do Sul.

O DUELO ENTRE OS GRANDES — No terceiro páreo da prova, o Skiff, teremos nomes consagrados da canoagem mundial, disputando aqui na baía sul de Florianópolis, o título deste páreo que promete

vido a grande categoria dos participantes. Carlos Alberto, o Liqueinho do Clube Náutico Francisco Martinelli vai disputar a segunda vez um título com o consagrado remador gaúcho do União, Belga. No certame brasileiro, Liqueinho ficou em segundo lugar surgindo agora a grande chance da revanche, para o remador catarinense. O Flamengo inscreveu para a prova o seu não menos categorizado Harry Klein enquanto que o Avellaneda, vai com seu atleta Henrique Ladislau Marcikencius, consagrado na América do Sul. Como maior atração, veremos o argentino Dimitrius 3.º colocação nas últimas Olimpíadas do México. Portanto, nomes famosos do remo, mundial, estarão aqui, na baía sul da capital catarinense, na manhã de domingo.

OITO ALDISTA ESTÁ PRONTO — A diretoria do Aldo Luz, já determinou a formação de seu oito gigante para a grande competição

de domingo, em disputa do último páreo do programa. A guarnição aldistá vai formar com Alfredo, Carioni Edinho, Chierighini, Erson, Itamar, Teixeira e Wilson, tendo o veterano Alvaro Elpo no timão. O argentino Hugo Leonardi, atualmente encontra-se nesta capital ministrando instruções às guarnições do Aldo Luz, estando inclusive adotando "tempo integral" para as guarnições que participarão da Internacional.

UM CATARINENSE TENTA TITULO PARA A GUANABARA — O remador catarinense Alberto Blemora ora no Vasco da Gama foi inscrito para disputar o páreo de Skiff, da Regata Internacional. O Vasco trará como seu treinador o argentino Guido Mazzota enquanto o Flamengo trará Buck, já bastante conhecido nos meios esportivos da capital, pois ministrou um curso de remo, nesta capital, numa promoção da Universidade Federal de Santa Catarina em 1967.

**BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO
EXTREMO SUL — BRDE****Agência de Florianópolis**CONCURSO PÚBLICO AGFLO- 01/69
A V I S O N.º 4

I — COMUNICAMOS aos candidatos que se submeteram ao Concurso Público AGFLO — 01/69, que os seguintes números de inscrição foram classificados nas provas escritas:

INSCRIÇÕES:
007 — 009 — 024 — 027 — 029 — 035 — 047 — 052 — 053 — 059 —
063 — 075 — 115 — 121 — 129 — 131 — 145 — 149 — 150 — 157 — 158 —
162 — 186 — 187 — 208 — 222 — 252 — 257 — 258.

II — As notas finais e ordem de classificação estão afixadas na Sede da Agência, à Rua Vitor Meireles, nº 11.

III — Chamamos a atenção dos candidatos classificados para que fiquem atentos ao Aviso nº 5 que será publicado neste mesmo órgão de imprensa, dentro de alguns dias, marcando a data para a realização do psicoteste.

Florianópolis (SC), 19 de Maio de 1969.

ARLINDO ANTONIO HULSE
Gerente**VENDE-SE**

Vende-se Lanchonete e Bar o mais central do Estreito, à rua Coronel Pedro Demore, 1440 — 21-5 — 126.

LANCHA BALEEIRA

Vende-se uma Lancha Baleeira nova e convéis envernizado, medindo 9m20cm — Motor Joinville. Tratar à rua Almirante Lamego, 126.

Fundação Serviço Especial de Saúde Pública

DIRETORIA REGIONAL DE ENGENHARIA SANITÁRIA DO SUL

A V I S O

CONCORRÊNCIA N.º FL-1/69

A DIRETORIA REGIONAL DE ENGENHARIA SANITÁRIA DO SUL da FSESP comunica que no dia 10 de Junho de 1969, às 9,00 horas, em sua Sede à Rua Santana 274, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, terá lugar a Concorrência nº FL — 4/69 para compra de tubos, conexões e peças de ferro fundido e (ou) cimento amianto e (ou) P.V.C. rígido, para as adutoras, instalações de bombeamento, captação, instalações de tratamento, reservatórios e rede de distribuição do Sistema de Abastecimento de Água da cidade de Ibirorã Estado do Paraná.

Os interessados deverão dirigir-se à Sede da Diretoria ou ao Distrito do Paraná, à rua Prudente de Moraes 611 — Curitiba, onde se encontram o Edital e os demais elementos da Concorrência, em horário comercial até aos sábados.

Florianópolis, 20 de Maio de 1969

Eng.º Werner Eugenio Zulauf

Diretor Regional de Engenharia Sanitária do Sul

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA**DE PORTO ALEGRE**

Florianópolis	CARRO LEITO às 21,00 h
Laguna	4,00 8,00 10,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Sombrio	4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Araranguá	4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Criciúma	4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Tubarão	4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h

DE SOMBRIÓ

Florianópolis	CARRO LEITO às 21,00 h
Porto Alegre	1,00 1,30 3,00 10,30 12,30 14,30 e 18,30 h
Florianópolis	0,30 8,00 12,30 14,30 20,30 e 23,30 h

DE ARARANGUÁ

Florianópolis	CARRO LEITO às 21,00 h
Porto Alegre	1,00 2,30 10,00 12,00 14,00 18,00 e 24,00 h
Florianópolis	1,00 8,30 13,00 15,00 21,00 e 24,00 h

DE CRICIÚMA

Florianópolis	CARRO LEITO às 21,00 h
Porto Alegre	0,30 2,00 9,00 11,00 13,00 17,00 e 23,30 h
Florianópolis	0,30 2,00 5,00 9,30 14,00 14,30 16,00 e 22,00 h

DE TUBARÃO

Florianópolis	CARRO LEITO às 21,00 h
Porto Alegre	8,00 10,00 12,00 16,00 22,30 23,00 e 24,00 h
Florianópolis	2,00 3,30 6,00 6,10 10,30 12,00 15,30 16,00 18,00 e 24,00 h

DE LAGUNA

Florianópolis	CARRO LEITO às 21,00 h
Porto Alegre	6,30 14,30 22,30 e 23,30 h
Florianópolis	0,30 2,30 4,00 6,30 12,00 12,30 16,00 16,30 e 18,30 h

DE FLORIANÓPOLIS

Florianópolis	CARRO LEITO às 21,00 h
Porto Alegre	4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h
Sombrio	4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h
Araranguá	4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h
Criciúma	4,00 7,00 12,00 14,00 17,30 19,30 e 21,00 h
Laguna	4,00 6,30 10,00 12,00 13,00 17,00 18,00 19,30 e 21,00 h
Tubarão	4,00 7,00 10,00 12,00 13,00 14,00 17,30 18,00 19,30 e 21,00 h

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.

em Porto Alegre: Praça Ruy Barbosa, 143 — Fones: 4-13 82 4-28 75 e 4-73 50
em Florianópolis: Estação Rodoviária — Fones 21-72 e 36-82**DR. LUIZ FERNANDO DE VICENZI****Ortopedia e Traumatologia**

Doenças da coluna e correção de deformidades

Curso de especialização com o prof. Carlos Ottolenghi em Buenos Aires.

Atende:

Das 8 às 12 hs. — Hospital de Caridade

Das 14 às 16 hs. — Casa de Saúde São Sebastião

Horas marcadas pelo telefone 3153.

Residência:

Rua Des. Pedro Silva, 214 — Coqueiros — Fone 2067.

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

Compra, venda, troca e consignações.

Carros novos e usados.

KAPMANNHIA — 69 — OK

2 — KARMANNHIA — 69 — OK

DKW (Belcar) — 66

DKW (Vemagel) — 66

VOLKSWAGEN — 68

KARMANNHIA — 68

EMISUL — 66

SIMCA — 66

ESPLANADA — 68

Financiamento até 18 meses

Temos vários outros carros para pronta entrega.

JENDIROBA AUTOMOVEIS LTDA.

RUA ALMIRANTE LAMEGO, 170 — FONE — 2952.

FLORIANOPOLIS

DR. ANTONIO SANTAELA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica. Neuroses.

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala, 13 — Fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho 353 — Florianópolis.

DR. REGINALDO PEREIRA OLIVEIRA**UROLOGIA**

Ex-Médico Residente do Hospital Souza Aguiar — GB.

Serviço do Dr. Henrique M. Rupp

RIM — BEXIGA — PROSTATA — URETRA — DISTÚRBIOS SEXUAIS
CONSULTAS: 2as. e 4as. feiras, das 16 às 19 horas — Rua Nunes Ma-**Página Econômica****Fruticultura de São Joaquim precisa
de recursos para poder sobreviver**

O deputado arenista Paulo Rocha Faria apresentou ontem na Assembleia Legislativa indicação visando requerer junto ao Ministro Ivo Arzuza, da Agricultura, um melhor amparo governamental ao Posto de Fruticultura da cidade de São Joaquim, que segundo afirmou "encontra-se em situação crítica, motivada principalmente pela falta de recursos financeiros e técnicos". Salientou o parlamentar que "aquela organização, com recursos suficientes, trará benefícios incalculáveis à pomicultura brasileira de clima temperado, fato já constatado inclusive por observações de técnicos do Ministério da Agricultura".

No documento que encaminhou à Mesa frisa o representante ser-

rano que a criação do Posto de Fruticultura de São Joaquim obedeceria ao critério de dar condições de desenvolvimento a uma riqueza jácente, como só e ser a fruticultura de clima temperado, o que representou na época uma sábia política governamental. Entretanto, disse, "de alguns anos para cá o Ministério da Agricultura tem relegado o referido Posto a plano secundário, não lhe propiciando sequer condições financeiras para a manutenção de seus serviços".

Enquanto isso, as rosáceas de clima temperado, susceptíveis de serem cultivadas, vegetam naquela região quase em estado semi-selvagem, produzindo frutos que equivalem em sabor, aroma e tamanho aos melhores do mundo".

Depois de detalhar alguns aspectos ligados às condições climáticas e telúricas da área, concluiu pela existência de plena hibermia indispensável à vida das plantas decíduas pomáceas (no inverso a temperatura desce até a 10°C) prosseguindo o deputado Paulo Rocha Faria: "Dentro da área destinada a uma racional fixação do solo, pela agricultura permanente, a fruticultura, São Joaquim pode cultivar dezenas de milhões de plantas frutíferas de clima temperado, concorrendo apreciavelmente para o suprimento de maçãs, pêssegos, ameixas, peras, nectarinas, uvas e também frutas secas. A condição de sanidade das plantas já existentes é regular, e nada encontrei nas observações que fiz que indicasse a ocor-

rência de doença ou praga de

falta é a necessária assistência técnica, aliada à cobertura financeira. Cabe portanto ao Ministério da Agricultura, com seu órgão em São Joaquim — a exemplo do que vem fazendo o Estado com o Posto de Fruticultura — lançar um plano de defesa a esse gênero de produção agrícola. O que é irremediável e que ao Ministério da

Agricultura cabe tal responsabilidade, e que constitui ato lesivo à economia nacional a indiferença ou o abandono em que jazem fontes pujantes de produção, daquilo que hoje representa alimento de primeira ordem".

**Lojistas de todo Estado marcaram
encontro em Itajaí para 12 de junho**

Será realizada, de 12 a 15 de junho próximo, na cidade de Itajaí, a IIIª Convenção Distrital do Comércio Lojista de Santa Catarina. A promoção, que é uma iniciativa do Clube de Diretores Lojistas daquela cidade, contará com o comparecimento de delegações de todo o Estado, além de autoridades especialmente convidadas. Serão realizadas, na ocasião, palestras, debates, encontros de confraternização, além de visitas a fábricas, lojas, firmas, hotéis e pontos turísticos, praias e principais cidades do Vale do Itajaí. Conforme também informou o Sr. Mário Meyer, delegado distrital da Confederação Nacional dos Clubes de Diretores Lojistas de Santa Catarina, já foram confirmadas as presenças dos Srs. Ivan Mattos, Secretário da Fazenda, Dib Cherem, Secretá-

rio da Casa Civil, Armando Gonzaga, Diretor do Deatur e Francisco Grillo, Superintendente do BRDE, que proferirão conferência sobre incentivos fiscais em nosso Estado.

Segundo os seus promotores, o conclave pertence a todos os lojistas de um modo geral, mas aos poucos, vai perdendo o seu caráter exclusivista de uma classe, para interessar de perto também a todas as outras. A classe madeireira de Itajaí, por exemplo, deu o seu total apoio ao empreendimento, assim também como a Indústria Císel, de Joinville, que também mostram-se vivamente interessados na promoção e os cartazes já distribuídos, contribuem para dar nova fisionomia às lojas da cidade.

A Comissão Organizadora in-

formou ainda que o Bradesco patrocinará o material promocional e de expediente da Terceira Convenção Distrital e a Companhia Telefônica Catarinense prestará a sua colaboração, instalando no local das reuniões uma central telefônica para discagem direta. Além do programa oficial foi elaborado também um vasto programa feminino, a fim de atender o "outro" lado do conclave.

Os organizadores da Convenção conchalam todos os lojistas do Estado a comparecer a esse empreendimento, afirmando que não haverá problema de hospedagem. Diversas comissões estão em franca atividade, a fim de fazer com que todos que visitem Itajaí durante a realização da Convenção, levem a melhor impressão possível.

Os alemães não estão tão ricos assim

Prof. Hermann M. Goergen

O "milagre alemão" está novamente na ordem do dia. A recuperação econômica do país vencido em 1945 foi recebida pelo mundo inteiro como prova da tenacidade, inteligência e força de sobrevivência de um povo, desesperado no fim da segunda guerra mundial, vivendo as maiores necessidades, odiado a tal ponto pelos outros, que este ódio até provocou a aliança entre as forças capitalistas ocidentais e os comunistas de Moscou.

Na realidade existe um esforço titânico do povo alemão, que não estava disposto a renunciar ao seu futuro. Realizou-se o ressurgimento econômico alemão que se reflete nas seguintes cifras: o produto social-bruto por base c. ano de 1950, aumentou do índice 100 (97,9 bilhões de marcos) para 494 (483,6 bilhões de marcos) em 1967. As vendas da indústria aumentaram de 84,4 bilhões de marcos em 1950 para 380,7 bilhões de marcos em 1967. O gasto de energia que somava 37,8 bilhões de KWH alcançou em 1967, 168 bilhões de KWH. De 1949 a 1967 foram construídos 10.095 milhões de unidades habitacionais. A renda nacional per capita aumentou de 1.602 marcos em 1950 (total 75,2 bilhões de marcos) para 6.040 marcos em 1967 (total 361,6 bilhões de marcos). Os salários e ordenados brutos (já descontadas as contri-

buições sociais dos empregadores) cresceram de 39,8 bilhões em 1950 para 217,7 bilhões em 1967, ou seja, de 243 marcos médios mensais em 1950 para 856 marcos médios mensais em 1967. O número de veículos motorizados passou de 2.020,6 milhões de unidades em 1950 para 13.744,6 bilhões em 1967.

Em princípio de 1969 a imprensa européia começou a divulgar supostas reações de preocupação e medo da parte dos vizinhos da República Federal da Alemanha, que se sentiriam ameaçados pela "riqueza" dos alemães e a pujança de sua economia nacional. Ao visitar Roma, Georges Pompidou declarou perante a imprensa italiana que a Itália e a França estariam se aproximando porque o peso industrial da Alemanha se tem tornado um problema para os dois países. Quando em fevereiro de 1969, por uma indiscreção britânica, ficou revelada a proposta do General de Gaulle de entrar em negociações secretas com a Inglaterra com o objetivo de rever os tratados da OTAN e do Mercado Comum Europeu, os jornais noticiaram ter sido provocada tal proposta pelo medo crescente do General frente à expansão da economia alemã. Jornais franceses publicaram estudos, segundo os quais a distância entre a economia francesa e a alemã teria aumentado em dobro nos últimos dez anos em favor da Alemanha. O

representante da Alemanha na comissão do Mercado Comum Europeu em Bruxelas, Fritz Hellwig, interpretou as declarações de Pompidou em Roma como "preocupação dos nossos parceiros".

Os alemães respondem que a estabilidade e o poder econômico da Alemanha está trazendo benefícios não só para os seus vizinhos imediatos como também para o mundo inteiro. A importação alemã do Mercado Comum Europeu aumentou de 3,31 bilhões em 1950 para 27,636 bilhões em 1967, e a exportação de 3,94 bilhões em 1950 para 32,007 bilhões em 1967. A França é hoje o maior parceiro comercial da Alemanha, constando em primeiro lugar na exportação alemã com 10,050 bilhões de marcos em 1967, enquanto a Alemanha comprou da França, no mesmo ano, mercadorias no valor de 8,488 bilhões de marcos.

Ademais, alegam os alemães que não é a sua culpa se o Mercado Comum Europeu não tenha obtido maiores progressos de integração pelo estabelecimento de autoridades supra-nacionais, velha aspiração da política alemã. O próprio General de Gaulle, preocupado com o crescente poder econômico alemão, até agora continua impedindo a entrada da Inglaterra no Mercado Comum Europeu, o que sem dúvida contribuiria para maior equilíbrio entre as forças econômicas européias.

Analizando melhor, os alemães não são tão ricos assim, como estão revelando as cifras. Eis algumas: de 1960 a 1968 o aumento do produto social bruto real foi mais baixo na Alemanha (mais 40%) do que no resto da Europa Ocidental (mais 44%) e na França (mais 47%).

A participação da Alemanha no valor do produto social do Mercado Comum Europeu (em preços de Mercado) em 1967 foi de 35,8%. Os outros países: França 31,8%; Itália 19,7%; Holanda 6,7%; Bélgica 5,8%; Luxemburgo 0,2%; portanto, uma distribuição que, tomando por base o número de habitantes, não favorece a Alemanha.

O crescimento médio do produto social de 1963 a 1967 foi de 3,6% por ano na Alemanha, tendo alcançado 4,8% na França, 4,5% na Itália, 5,3% na Holanda e 4,2% na Bélgica. Quanto ao número de automóveis por mil pessoas está a República Federal colocada em quinto lugar na Estatística Internacional, com 180 automóveis por mil pessoas, enquanto a França consta em terceiro lugar com 200 automóveis por mil.

Certo, a Alemanha vive o melhor bem-estar de sua história. Entretanto, não há nenhum motivo para se pintar o quadro de uma Alemanha economicamente perigosa, esta Alemanha agora mesmo substituída pelo Japão em sua posição de terceira potência industrial.

Segurança Pública se adapta à sua nova estrutura administrativa

O Secretário da Segurança Pública, General Vieira da Rosa, afirmou ontem que está procedendo a reestruturação administrativa naquela pasta e que sua maior preocupação atualmente é a situação dos funcionários que militam na secretaria. Para tanto, disse, foi criada uma Comissão Especial presidida pela Professora Emília da Silva Cardoso da Silva encarregada de fazer o enquadramento dos servidores da Segurança Pública.

— Serão avaliadas as condições pessoais e funcionais do servidor que contará pontos em vários itens, devendo ser computado seu tempo de serviço, suas virtudes e falhas, que após minucioso exame e contagem de pontos, verificar se há ou não possibilidades de promoção no quadro funcional. O trabalho desenvolvido pela Comissão Especial visa corrigir vícios antigos de enquadramento na Secretaria da Segurança Pública.

Falando a O ESTADO, o General Vieira da Rosa, ressaltou a importância para a comunidade do Curso de Segurança Interna, pois envolve todas as classes, num trabalho que visa um único objetivo que é a tranquilidade de toda a comunidade.

Quanto à criação de novas de-

legacias, afirmou o Secretário da Segurança que "com a reestruturação administrativa que está se procedendo, foram criadas mais três delegacias circunscricionais em Chapecó, Lages e Criciúma, que abrangerão diversas regiões do Estado, possibilitando melhores condições de funcionamento".

MAIS PRESIDIOS

Abordando o problema dos presídios e delegacias, o Secretário Vieira da Rosa adiantou que a pasta que dirige vai iniciar a remodelação das delegacias e que o Plameg construirá diversos presídios no Interior do Estado. No que diz respeito à Penitenciária Estadual, informou que está sendo construída uma cadeia pública, com capacidade para 80 presidiários, estando dividida em alas masculina, feminina e menores, devendo ficar a cargo de dois guardas, dentro dos novos critérios funcionais.

Acrescentou o Secretário Vieira da Rosa que as obras da Penitenciária Estadual deverão estar concluídas no segundo semestre do corrente ano, quando todos os presos comuns serão encaminhados para a cadeia pública, não mais permanecendo no interior das delegacias especializadas da Capital.

O Secretário da Segurança Pública esclareceu que a Delegacia de Furtos de Veículos recentemente criada vai funcionar dentro em breve junto ao Departamento Es-

tadual de Trânsito, sob a direção do Tenente Bruno Schiller, enquanto que a Delegacia de Repressão aos Vícios, também recentemente criada, funcionará junto ao prédio da Delegacia de Costumes e Menores, que deverão trabalhar interligadas. De outra parte, a Divisão de Polícia de Segurança que engloba o Dops, a Polinter e a Segurança Pessoal, ficará instalada no prédio situado na Avenida Hercílio Luz. Quanto ao laboratório e setor de manutenção de veículos da secretaria irão funcionar em novas dependências que abrigará também a Delegacia de Polícia do Estreito.

Quanto à aparelhagem e comunicação entre os diversos órgãos da secretaria, informou o General Vieira da Rosa que já estão sendo introduzidos diversos melhoramentos neste setor, com telecomunicações para o Interior e que estão recebendo novos veículos, mas que ainda não são suficientes para o bom funcionamento.

Focalizando a parte humana da secretaria, declarou que os antigos funcionários passam por cursos periódicos de especialização e as nomeações para o quadro da segurança serão exclusivamente de elementos formados pela Escola de Polícia. Finalizou o General Vieira da Rosa afirmando que alguns funcionários realizam cursos em outros Estados da Federação através de bolsas de estudos e inclusive no Exterior.

Justiça e paz



O Delegado do IBRA falou durante a solenidade de abertura da Semana de Justiça e Paz (Página 2).

Prefeitos vão se reunir em Joinville

O Instituto Brasileiro de Administração Municipal realizará nos próximos dias 30 e 31 do corrente uma série de palestras para Prefeitos dos Municípios de Santa Catarina e Paraná na cidade de Joinville. O encontro que conta com a participação do Fidesc e da Fundação Intermunicipal para o Desenvolvimento de Santa Catarina, abordará a Resolução 79/69 de 10/4/69, do Tribunal de Contas da União que disciplina a movimentação e aplicação dos Recursos do Fundo de Participação dos Municípios.

As palestras serão ministradas por um técnico designado pelo IBAM e o local será oportunamente marcado, estando as inscrições abertas e custará dez cruzeiros novos por cada participante.

Os promotores do Curso, informaram que a efetiva participação dos prefeitos no conclave é de maior importância, pois de acordo com a Resolução 79/69 os Prefeitos Municipais deverão encaminhar até o dia 30 de junho vindouro, os planos de aplicação das verbas do Fundo de Participação dos Municípios.

Erradicação da Malária atua no Estado

Durante o ano passado a Campanha da Erradicação da Malária realizou, em 52 municípios de Santa Catarina, dedetização em 27.647 residências, segundo informou o Sr. Tadayasu Sakamoto, diretor da entidade. Revelou que a Região da Grande Florianópolis também será atingida pela Campanha este ano, pedindo uma maior colaboração da população durante os trabalhos de dedetização. Lembrando que muitos proprietários de imóveis não permitiram o ingresso dos guardas especializados em suas residências, não compreendendo o trabalho desenvolvido. afirmou que Florianópolis está isenta da malária nos dias atuais, podendo surgir apenas casos sem gravidade na zona rural do Município.

O diretor da Campanha de Erradicação da Malária informou que o parasita "plasmodium vivax", que transmite a malária, é benigno, não se registrando casos fatais, uma vez que o tipo maligno foi erradicado há quase dez anos em Santa Catarina.

Telex chegará a Lages e Rio do Sul no sábado

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos — antigo DCT — marcou para sexta-feira e sábado próximos a inauguração das cabines públicas de telex em Lages e Rio do Sul, interligando aquelas duas cidades ao Tronco Sul de Telecomunicações. Os atos serão presididos pelo engenheiro Carlos Afonso Figueiras, que representará o Ministro Carlos Simas, das Comunicações e o General Rubens Rosado Teixeira, presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

O Sr. Aloisio Hermelino Ribeiro, Diretor Regional daquela Empresa em Santa Catarina, informou que até fins do corrente ano Florianópolis também contará com uma cabine pública de telex, através das microondas da Embratel. Para tanto as obras de adaptação da estação-sede nesta Capital estão sendo efetuadas em ritmo acelerado, onde também será introduzido o serviço de telegramas fonados.

Informou ainda que já se encontra em estudos a instalação de uma cabine de telex em Itajaí, São

Dento do Sul, Brusque e Jaraguá do Sul, sendo a primeira inaugurada ainda no corrente ano e demais no primeiro trimestre 1970. Para o segundo trimestre gita-se a instalação de cabines em Tubarão e Criciúma, o que, segundo declarou o Sr. Aloisio Hermelino Ribeiro, "virá colocar Santa Catarina numa situação privilegiada no campo das telecomunicações".

Com respeito à parte postal, revelou o diretor regional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos que várias modificações serão introduzidas dentro em breve, para que a correspondência enviada por intermédio de veículos pela Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina seja entregue aos destinatários com maior rapidez.

Disse que o ex-DCT de Florianópolis já está aceitando a expedição de telegramas internacionais via satélite, com taxas reduzidas, sendo as mensagens transmitidas até Joinville por telex e depois enviadas diretamente para o Rio de Janeiro a estação rastreadora de satélites.

Araranguá espera pela agência do INPS

Criciúma (Correspondente) — As autoridades e a população de Araranguá esperam ansiosamente que a Superintendência Regional de Santa Catarina do INPS, providencie a abertura da Agência daquela cidade do INPS, pois o local de instalação da agência já está concluído. Alegam os araranguenses que depende apenas que o INPS libere os móveis e funcionários para o funcionamento imediato da Agência naquela cidade.

De outra parte, fonte da Superintendência do INPS, em Florianópolis, informou a O ESTADO que a exemplo de Araranguá, outros municípios encontram-se na mesma situação, tais como Timbó, São José e outros. Os locais das agências já estão construídos e dependem tão somente da liberação do Ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho e Previdência Social, para a nomeação do pessoal concursado na Capital e Interior. Acrescentou a mesma fonte que os móveis e utensílios para tais agências já foram adquiridos e prontos para enviar as fu-

turas agências do INPS, mas que nada adiantaria equipar as referidas agências, sem que haja a liberação dos novos funcionários.

DESAMAMENTO
Um desabamento no Póço 3, propriedade da Carbonífera Criciúma Ltda., causou a morte de um mineiro que trabalhava na mesma mina — Sr. Antônio Silveira — que chegou a ser conduzido ao hospital ainda com vida.

Antônio era casado, deixando com sua morte esposa e filhos que deverão ser amparados pela proprietária da mina. Outros mineiros que trabalhavam na mesma oportunidade, quando presenciaram o perigo correram do local escapando ilesos.

COLETORA DE CARVÃO
A Secretaria Executiva da Prefeitura Municipal de Criciúma enviou ao Sindicato dos Mineiros e à CPCAN um ofício no qual externou o pensamento da unanimidade da Casa, no sentido de que seja construída uma nova central de carvão.

Denner vem à Capital com sua coleção

Foi confirmado para o próximo dia 31 a apresentação da coleção outono-inverno, de Denner, na pérgola do Santacatarina Country Club. A noite em "Black-tie" será em benefício do Serte e Clube das Soroptimistas desta Capital e os ingressos ao preço de NCr\$ 20,00, já começaram a ser vendidos. O costureiro deverá chegar a Florianópolis no dia 30 à tarde, acompanhado de quatro manequins profissionais que apresentarão suas últimas criações.

Entre os manequins está Maria Stela, ex-esposa do costureiro paulista. A festa está sendo coordenada pelo cronista social de O ESTADO, Zury Machado, já tendo sido adquirido grande número de ingressos.

Area da Grande Florianópolis terá plano

Em ato a realizar-se às 10h30m de hoje no gabinete do Prefeito Acácio Santiago, será assinado o contrato com o Esplan para a elaboração do planejamento dos municípios que compõe o Grande Florianópolis. A solenidade contará com a presença dos prefeitos dos

10 Municípios da região e na oportunidade o Sr. Acácio Santiago deverá fazer pronunciamento abordando o andamento das providências tomadas para o desenvolvimento racional da Grande Florianópolis.

Em comemoração ao acontecimento, será oferecido um almoço aos prefeitos, autoridades e imprensa, no restaurante do Pladem.

Rio do Peixe terá visita de Ivo dia 31

O Governador Ivo Silveira deverá viajar para o Vale do Rio do Peixe, no próximo dia 31, quando participará dos atos comemorativos do décimo aniversário da instalação da Comarca de Tangará. A fim de solicitar a presença do Chefe do Executivo naquelas solenidades, estiveram nesta Capital o prefeito Amadeo Nardi e o Sr. Antônio do Amaral e Silva, Juiz de Direito da Comarca.

Segundo informou ontem o deputado Nelson Pedrini, o Governador do Estado aproveitará a oportunidade para inaugurar obras de sua administração naquela região, como a rede de distribuição de energia elétrica, ponte sobre o Rio do Peixe e as estradas para Palmares e Pinheiro Preto.

Deputados da Arena elegeram Celso Costa para líder do Partido na AL

Em reunião efetuada na manhã de ontem, no gabinete da ARENA na Assembleia Legislativa, o deputado Celso Ivan da Costa foi reconduzido à liderança da bancada do partido naquela Casa, funções que exerceu durante o período legislativo de 1968. Para a vice-liderança, conforme havia sido acertado nos entendimentos preliminares da cúpula partidária, foi indicado o deputado Abel Aylla dos Santos.

Por seu turno o deputado Fernando Bastos, que vinha respondendo interinamente pela lideran-

ça da bancada, deverá ser indicado nos próximos dias para as funções de líder do Governo, substituindo assim o deputado Zany Gonzaga, cujo exercício teria encerrado-se em fevereiro último.

Ontem o Sr. Fernando Bastos ocupou a tribuna do Legislativo, oportunidade em que formulou seus agradecimentos à Mesa da Assembleia, à imprensa falada e escrita e aos servidores que prestaram serviços à Liderança da ARENA nestes primeiros meses do ano em que respondeu pelo se-

tor.

O parlamentar recebeu aparte do líder da bancada do Movimento Democrático Brasileiro, deputado Pedro Ivo Campos, que apresentou-lhe as homenagens de seu partido pela maneira como se houve à frente do bloco majoritário, "revelando sempre nobreza de sentimentos e formação política elevada". O Sr. Zany Gonzaga preferiu não declarar nada, ontem, acrescentando que aguarda o regresso do Governador do Estado para que a situação fique definida.